



CONGRESSO REGIONAL DE PSICOLOGIA - SÃO PAULO

*O (im)pertinente compromisso  
social da Psicologia na  
resistência ao Estado de  
exceção e nas redes de  
relações políticas, econômicas,  
sociais e culturais*

# CADERNO DE DELIBERAÇÕES

*05, 06 e 07 de abril de 2019  
São Paulo/SP*





CONGRESSO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO

*O (im)pertinente compromisso  
social da Psicologia na  
resistência ao Estado de  
exceção e nas redes de  
relações políticas, econômicas,  
sociais e culturais*

# CADERNO DE DELIBERAÇÕES

*05, 06 e 07 de abril de 2019  
São Paulo/SP*

## Expediente

XV Plenário - Gestão 2016 a 2019

Aristeu Bertelli da Silva (Afastado desde 1º/03/2019 (PL 2068ª, de 16/03/2019)

Beatriz Borges Brambilla

Beatriz Marques de Mattos

Bruna Lavinias Jardim Falleiros (Afastada desde 16/03/2019 - PL 2068ª, de 16/03/2019)

Clarice Pimentel Paulon (Afastada desde 16/03/2019 (PL 2068ª, de 16/03/2019)

Guilherme Rodrigues Raggi Pereira

Ed Otsuka

Edgar Rodrigues

Evelyn Sayeg (Licenciada desde 20/10/2018 (PL 2051ª, de 20/10/18)

Ivana do Carmo Souza

Ivani Francisco de Oliveira

Larissa Gomes Ornelas Pedott

Luciana Stoppa dos Santos

Magna Barboza Damasceno

Maria das Graças Mazarin de Araújo

Maria Mercedes Whitaker Kehl Vieira Bicudo Guarnieri

Maria Rozineti Gonçalves

Mary Ueta

Maurício Marinho Iwai (Licenciado desde 1º/03/2019 - PL 2068ª, de 16/03/2019)

Monalisa Muniz Nascimento

Regiane Aparecida Piva

Reginaldo Branco da Silva

Rodrigo Fernando Presotto

Rodrigo Toledo

Suely Castaldi Ortiz da Silva

Vinicius Cesca de Lima (Licenciado desde 07/03/2019 - PL 2068ª, de 16/03/2019)

Comissão Organizadora Regional do 10º Congresso Regional da Psicologia de São Paulo

Subsede Assis | Edgar Rodrigues

Subsede Bauru | Letícia Lozan

Subsede Baixada Santista e Vale do Ribeira | Mary Ueta

Subsede Grande ABC | Andrea da Costa Rolim

Subsede Campinas | Rodrigo F. Presotto

Subsede Metropolitana | Magna Barboza Dasmaceno

Subsede Ribeirão Preto | Beatriz Marques de Mattos

Subsede São José do Rio Preto | Claudia Cristina Lofrano Souto

Subsede Sorocaba | Ione Aparecida Xavier

Subsede Vale do Paraíba e Litoral Norte | Juliel Modesto de Araujo

Diretoria | Maria Rozineti Gonçalves

Membras da Mesa Diretora do 10º Congresso Regional da Psicologia de São Paulo

Presidenta | Beatriz Borges Brambilla

Vice-Presidenta | Célia Zenaide da Silva

Primeira Secretária | Ivani Francisco de Oliveira

Segunda Secretária | Cinthia Cristina da Rosa Vilas Boas

Projeto gráfico e editoração

Relações Externas CRP SP | Paulo Mota

## Sumário

Apresentação.....	7
Resultados dos Eventos Preparatórios e dos Pré-Congressos para o 10º COREP.....	11
Eixo 1: Organização democrática e representativa do Sistema Conselhos. ....	16
Eixo 2: O diálogo da Psicologia com a sociedade brasileira e suas relações com a democracia e direitos humanos.....	25
Eixo 3: Do exercício profissional. ....	39
Delegadas eleitas nos Pré-Congressos.....	48
Delegadas/os presentes no 10º Congresso Regional de Psicologia de São Paulo.....	53
Estudantes presentes no 10º Congresso Regional de Psicologia de São Paulo.....	57
Lista de delegadas por grupos.....	58
Entidades convidadas presentes no 10º Congresso Regional de Psicologia de São Paulo.....	63
Lista de delegadas e estudantes eleitas para o 10º CNP.....	64



## Apresentação

O 10º Congresso Regional da Psicologia de São Paulo aconteceu entre os dias 05, 06 e 07 de abril de 2019 sob o tema "O (im)pertinente compromisso social da Psicologia na resistência ao Estado de exceção e nas redes de relações políticas, econômicas sociais e culturais".

Teve como objetivos:

- a) Promover a organização e a mobilização das psicólogas do Estado de São Paulo possibilitando a definição da contribuição do Sistema Conselhos para o desenvolvimento da Psicologia como ciência e profissão;
- b) Deliberar acerca das propostas referentes à estrutura temática do Congresso, apresentadas de acordo com o estabelecido no capítulo V deste Regulamento;
- c) Deliberar sobre as propostas que definirão as diretrizes políticas de âmbito estadual e apreciar as propostas de âmbito nacional referentes ao tema do X CNP, na gestão 2019 a 2022;
- d) Eleger delegadas ao X Congresso Nacional da Psicologia (CNP);
- e) Deliberar sobre as moções apresentadas ao Congresso;
- f) Garantir o espaço de articulação para composição, inscrição e apresentação de chapas que concorrerão ao próximo mandato do Conselho Regional de Psicologia de São Paulo, gestão 2019 a 2022.

A mesa diretora foi composta por: Beatriz Borges Brambilla (presidenta), Célia Zenaide da Silva (vice-presidenta), Ivani Francisco de Oliveira (primeira secretária) e Cinthia Cristina da Rosa Vilas Boas (segunda secretária).

Este caderno foi organizado pela Diretoria do CRP SP e Mesa Diretora do COREP de São Paulo. Sua versão digital está disponível no sítio do Conselho Regional de Psicologia de São Paulo ([www.crpssp.org.br](http://www.crpssp.org.br)).

Os eixos de discussão são:

### 1. Organização democrática e representativa do Sistema Conselhos

A proposição deste eixo abrange a formulação de propostas que indiquem a necessidade de aperfeiçoamento na organização democrática e representativa do Sistema, sendo este constituído pelo Conselho Federal de Psicologia e os 23 Conselhos Regionais. A estrutura democrática que o Sistema Conselhos possui hoje (Eleições diretas, Assembleia de Políticas, da Administração e das Finanças – Apaf, Congresso Nacional de Psicologia – CNP, Assembleia Geral e Orçamentária, Portal Transparência, entre outros) precisa estar assegurada na Lei nº 5766/71 e decretos que tramitam no Legislativo Federal. Neste sentido, proposições que indiquem atualizações, revisões, desenvolvimento, delimitações acerca da estrutura e forma de funcionamento do Sistema na atual conjuntura podem ser formuladas. Em relação às instâncias representativas, sejam elas, a participação do Sistema Conselhos no controle social (Conselhos, Conferências, Fóruns); nas relações interinstitucionais e diálogo com as três esferas do governo (Executivo, Legislativo e Judiciário), com as entidades regionais, nacionais e internacionais (FENPB, FENAPSI, ULAPSI e ALFEPSI) e com outros conselhos de classe também podem ser pensadas neste eixo, com vistas a um projeto que contemple o desenvolvimento da Psicologia enquanto ciência e profissão, bem como as necessidades da sociedade brasileira. O desafio de pensar a profissão não deve ser tarefa de poucos, mas sim da participação das psicólogas e psicólogos.

### 2. O diálogo da Psicologia com a sociedade brasileira e suas relações com a democracia e direitos humanos

As profundas desigualdades que caracterizam o processo histórico de formação da sociedade brasileira, desde a colonização, se assentam em um conjunto de práticas e valores sociais

relacionados à naturalização das injustiças ligadas às condições de classe, etnia, raça, gênero, orientação sexual, entre outras intolerâncias, que justificam e perpetuam a violação de direitos indispensáveis ao desenvolvimento humano e produz sofrimento psíquico. Desta maneira, este eixo tem como objetivo dialogar com a sociedade na proposição de contribuições éticas, políticas e técnicas da Psicologia voltadas à defesa da democracia e da garantia de direitos, condição indispensável para o alcance dos objetivos do exercício profissional.

### 3. Do Exercício Profissional

Em um país plural com diversidade de práticas e campos de atuação da Psicologia brasileira, atualmente com o maior contingente de psicólogas(os) do mundo, frente aos processos econômicos, políticos e tecnológicos atuais, é imperativo que se criem referências éticas, técnicas e científicas para o exercício profissional qualificado pautado no compromisso social. Desta forma, neste terceiro eixo cabem diretrizes que enfatizem reflexões críticas sobre a formação profissional acadêmica e continuada, a precarização do trabalho, a laicidade da Psicologia e os impactos para o exercício profissional na clínica, educação, justiça, saúde, assistência, áreas emergentes, organizações, entre outras. Sempre na perspectiva do avanço, que não desconsidera a pluralidade das práticas e técnicas psicológicas na produção de cuidado e na plena afirmação da despatologização da vida e da garantia dos direitos das(os) usuárias(os), que são questões imprescindíveis para a efetiva inserção da(o) psicóloga(o) em seus diferentes campos de atuação.

CRP 06	
Quantidade de eventos preparatórios	129
Quantidade de Participantes	4551
Quantidade de Pré-Congressos	36
Quantidade de Participantes nos Pré-Congressos	449
Total de Delegadas Eleitas nos Pré-Congressos para o 10º COREP	209
Total de Estudantes eleitas nos Pré-Congressos para o 10º COREP	32

Ao longo dos Eventos Preparatórios realizados no estado de São Paulo, foram elaboradas muitas propostas, que após os Pré-congressos reduziram-se a 1.380, conforme tabela abaixo:

Pré-Congresso	Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Total
1. Adamantina	10	10	10	30
2. Araçatuba	19	10	20	49
3. Araraquara	6	7	3	16
4. Assis	13	15	13	41
5. Bauru	17	16	13	46
6. Botucatu	13	19	14	46
7. Campinas	13	20	18	51
8. Caraguatatuba	6	10	15	31
9. Diadema	12	17	15	44
10. Franca	1	19	15	35
11. Itapetininga	10	15	10	35
12. Itu	12	13	8	33
13. Jundiá	17	20	13	50
14. Lorena	11	10	3	24
15. Marília	10	10	9	29

Pré-Congresso	Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Total
16. Mauá	19	18	15	52
17. Mogi das Cruzes	17	20	5	42
18. Mogi Mirim	10	18	19	47
19. Osasco	12	15	15	42
20. Ourinhos	9	10	15	34
21. Piracicaba	14	17	20	51
22. Presidente Prudente	8	11	11	30
23. Registro	9	16	13	38
24. Ribeirão Preto	13	15	14	42
25. Santo André	15	13	18	46
26. Santos	16	15	18	49
27. São Bernardo do Campo	9	8	7	24
28. São Caetano do Sul	14	11	12	37
29. São José do Rio Preto	10	12	9	31
30. São José dos Campos	12	15	18	45
31. São Paulo	10	20	10	40
32. São Roque	10	13	6	29
33. Sede CRP SP	14	10	18	42
34. Sorocaba	11	8	15	34
35. Taubaté	12	5	12	29
36. Votuporanga	12	10	14	36
<b>Total Geral</b>	<b>426</b>	<b>491</b>	<b>463</b>	<b>1380</b>

Ao final da sistematização, chegou-se a 246 propostas aglutinadas, separadas pelos três eixos, conforme o quadro abaixo:

Eixo do 10º CNP	Quantidade
1. Organização democrática e representativa do Sistema Conselhos	91
2. O diálogo da Psicologia com a sociedade brasileira e suas relações com a democracia e direitos humanos	87
3. Do Exercício Profissional	68
<b>Total</b>	<b>246</b>

Destaca-se o fato de que a maior parte das 246 propostas resultantes do processo de sistematização terminaram por ser de âmbito simultaneamente regional e nacional. Isso aconteceu em função de que o critério utilizado para aproximar as propostas foi a análise de seu conteúdo, e não sua classificação como regional ou nacional, conforme acordado com os membros da COMORG que acompanharam o processo.

Os grupos de trabalho 10º COREP SP aprovaram 124 propostas para envio para o 10º CNP, conforme quadro abaixo:

Propostas Regionais aprovadas pelo 10º COREP	
Propostas por Eixo	Quantidade
Eixo 1	40
Eixo 2	56
Eixo 3	28
<b>Total</b>	<b>124</b>

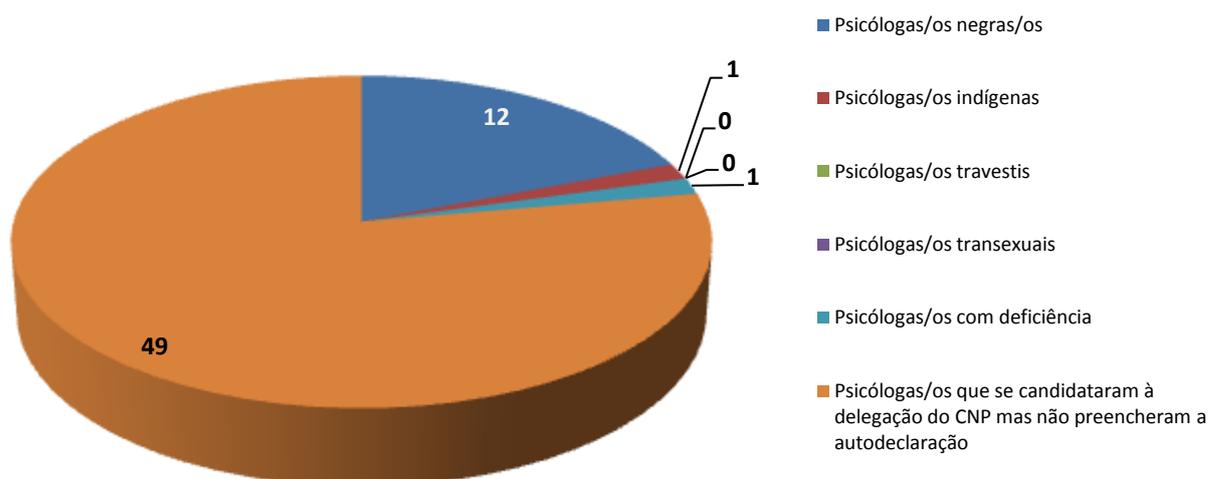
O 10º COREP SP elegeu 31 delegadas de São Paulo para o 10º CNP, sendo eleitas também pelas próprias estudantes presentes no COREP 02 estudantes.

### Autodeclaração

Art. 20 do regulamento do 10º CNP: Garantir reserva mínima de 20% (do total de presentes) para psicólogas negras, indígenas, travestis, transexuais e pessoas com deficiência, devendo a autodeclaração ser feita no momento da inscrição no evento.

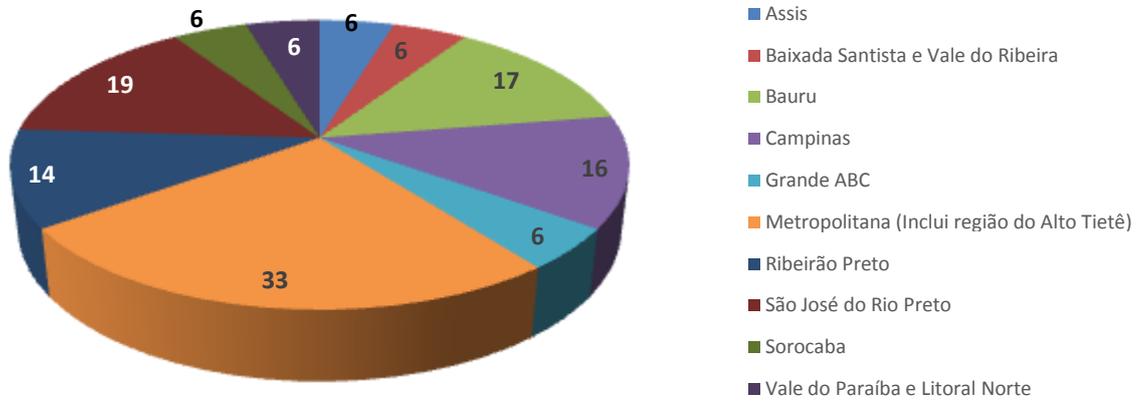
Autodeclaração	Quantidade
Psicólogas/os negras/os	12
Psicólogas/os indígenas	1
Psicólogas/os travestis	-
Psicólogas/os transexuais	-
Psicólogas/os com deficiência	1
Psicólogas/os que se candidataram à delegação do CNP, mas não preencheram a autodeclaração.	49

Autodeclaração



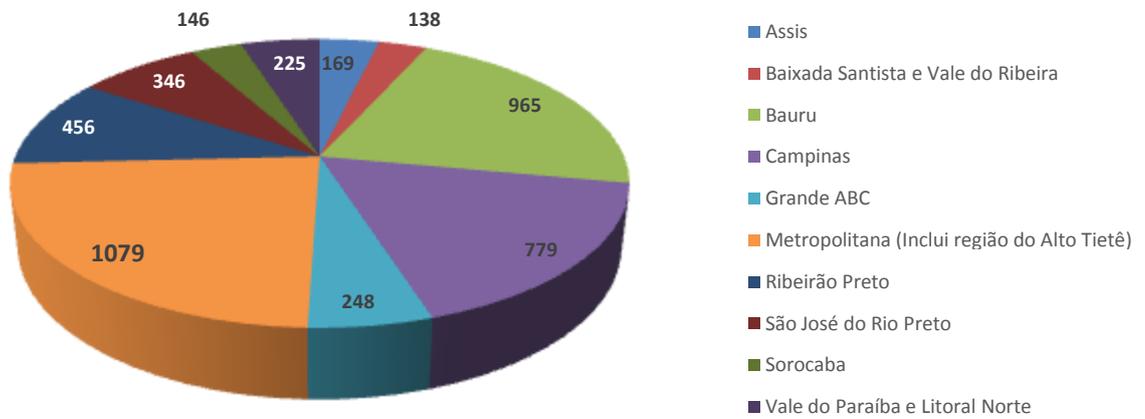
Resultados dos Eventos Preparatórios e dos Pré-Congressos para o 10º COREP

Eventos preparatórios realizados



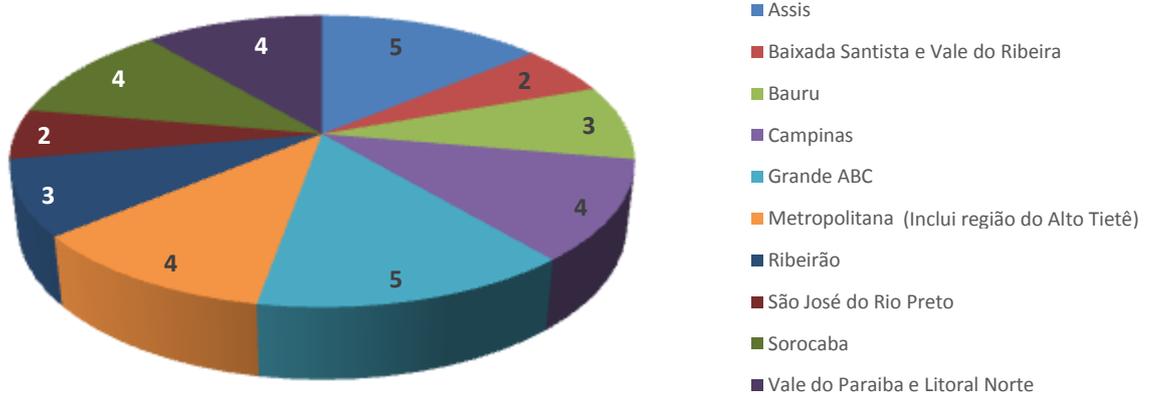
Total: 129

Números de participantes nos eventos preparatórios



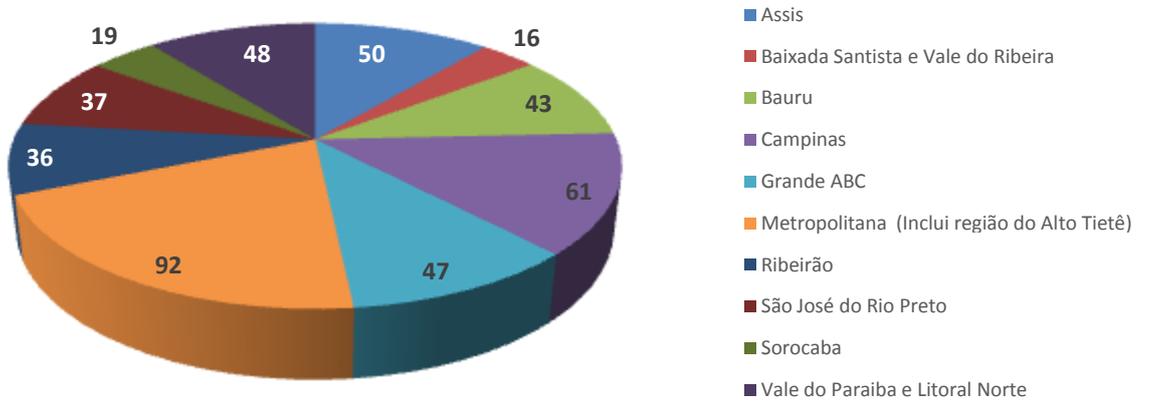
Total: 451

Pré-Congressos Realizados



Total: 36

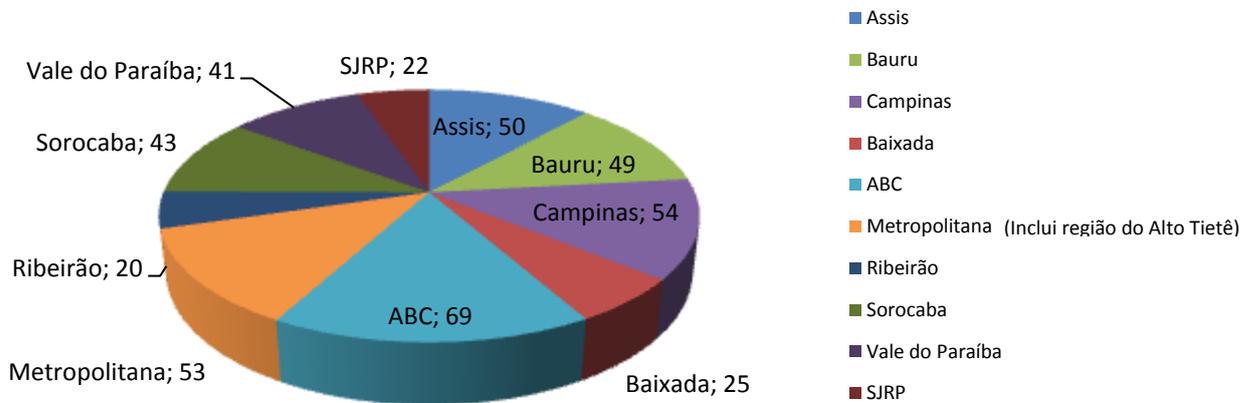
Número de participantes nos Pré-Congressos Realizados (inclui estudantes)



Total: 449

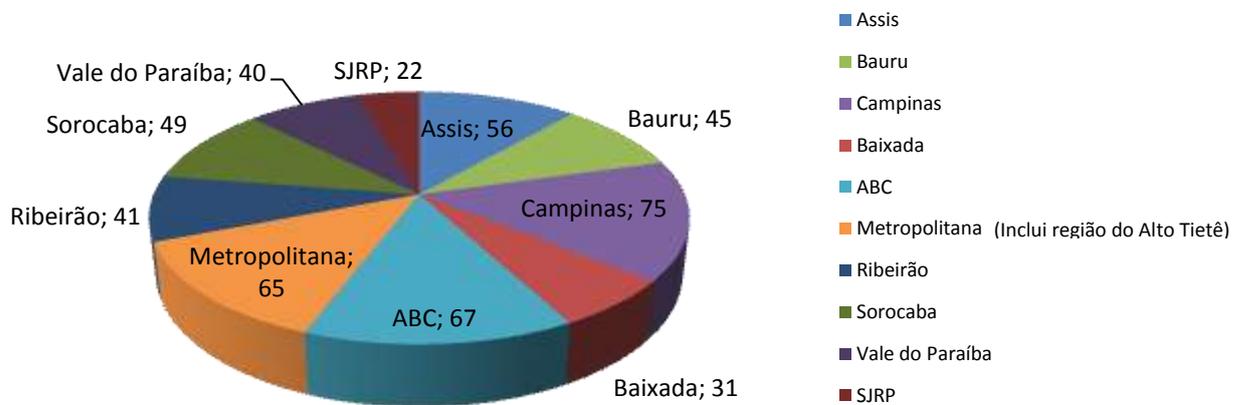
Número de propostas regionais aprovadas nos Pré-Congressos

### EIXO 1

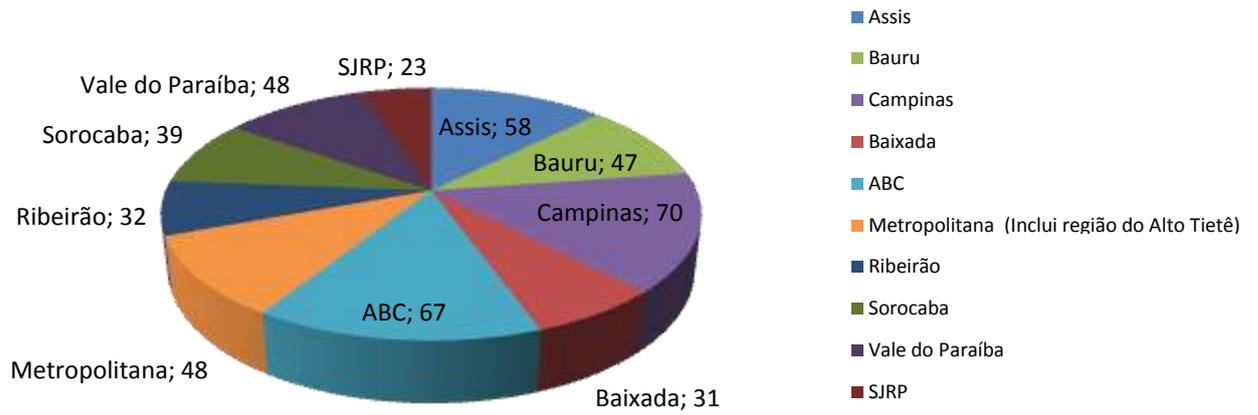


Total: 426

### EIXO 2



Total: 491

**EIXO 3**

Total: 463



## Eixo 1: Organização democrática e representativa do Sistema Conselhos.

Quantidade de propostas: 40

Proposta 1 (06-E1-0001):

Participação - Órgãos de Controle Social

Garantir, ampliar e qualificar a representatividade do CRP nos conselhos de controle social e demais espaços de participação social e elaboração de políticas públicas, nas três esferas de governo (municipal, estadual e federal), nas diversas áreas: saúde, educação, assistência social, criança e adolescente, mulheres, Direitos Humanos, promoção da igualdade racial, idosos, pessoas com deficiência, juventude, LGBT, justiça, segurança, trânsito e mobilidade humana, direito à cidade e outras; trazendo com isso a representação das psicólogas para os conselhos e contribuindo de forma crítica para a construção das políticas públicas, para a discussão sobre participação das psicólogas nas equipes multidisciplinares nas redes de serviço e outros assuntos pertinentes à psicologia. Assegurar, para tanto, a participação de representantes do CRP com o comprometimento e a defesa dos direitos humanos, estimulando pautas de forma transversal.

Proposta 2 (06-E1-0002):

Participação - Órgãos de Controle Social - Estudantes

Intensificar os espaços de diálogos com a ABEP e entidade estudantis de modo a qualificar a aproximação dos debates sobre a profissão com o campo da formação e estudantes. Apoiar ações consonantes com as diretrizes políticas do Conselho Regional de Psicologia.

Proposta 4 (06-E1-0004):

Participação - Órgãos de Controle Social - Sistema Conselhos

Capilarizar e construir mecanismos de participação das psicólogas nas instâncias democráticas do Sistema Conselhos; publicizar nas mídias os posicionamentos do Sistema Conselhos, considerando a desregulamentação das relações de trabalho, a precarização e desmonte das políticas públicas e o crescimento do trabalho voluntário e de atividades no âmbito do terceiro setor, devendo o Sistema Conselhos discutir intersectorialidade, rede, participação e controle social. ampliar os debates sobre a atuação voluntária na psicologia, construindo estratégias de garantia da prestação adequada de serviços e da ética na profissão, em condições de trabalho dignas.

Proposta 5 (06-E1-0005):

Participação - Órgãos de Controle Social - Organização democrática da categoria

Que o CRP SP considere formas democráticas e participativas de organização da categoria, fomentando e garantindo a organização permanente das psicólogas, usuários dos serviços de psicologia, movimentos sociais e demais sujeitos sociais em instâncias internas de debate, deliberação e execução de ações políticas, de forma coordenada e articulada, ampliando as formas de organização territorializadas e temáticas, como por exemplo núcleos temáticos, grupos de discussão, projetos integradores, ou outras formas de organização democrática.

## Proposta 6 (06-E1-0006):

Participação - Órgãos de Controle Social - Desconstrução das Políticas Públicas

Garantir espaços democráticos de discussão, que levem em conta aspectos regionais, para elaborar estratégias de enfrentamento ao processo de desconstrução das políticas públicas e dos Direitos Humanos, ampliando a discussão para a sociedade.

## Proposta 8 (06-E1-0008):

Participação - Órgãos de Controle Social - Produção de pesquisas pelo CREPOP

Realizar reuniões ampliadas da CPP (Comissão de Políticas Públicas), com a participação dos representantes nos órgãos de controle social.

## Proposta 10 (06-E1-0010):

Relações de Trabalho - Tabela referencial de honorários - DETRAN

Fazer gestão junto ao SINPSI, DETRAN, CETRAM, FENAPSI e ALESP para garantir o cumprimento da tabela referencial de honorários para avaliação psicológica, e que o Sistema Conselho de Psicologia dê continuidade à orientação e fiscalização das instâncias de avaliação psicológica parcial de motoristas, exigindo que haja profissional psicóloga especialista no trânsito dentro do DETRAN para dar suporte a todos os credenciados.

## Proposta 11 (06-E1-0011):

Relações de Trabalho - ABEP, federações e sindicatos

O Sistema Conselhos atuará em conjunto com a ABEP, como a entidade responsável por organizar a formação em psicologia, e com os sindicatos e federações de sindicatos, como entidades responsáveis por organizar a luta por melhores condições de trabalho.

## Proposta 12 (06-E1-0012):

Relações de Trabalho - Posicionamento do Sistema Conselhos sobre relações de trabalho

Capilarizar e construir mecanismos de participação das psicólogas nas instâncias democráticas do Sistema Conselhos; publicizar nas mídias hegemônicas e alternativas os posicionamentos do Sistema Conselhos, considerando a desregulamentação das relações de trabalho, a precarização e desmonte das políticas públicas e o crescimento do trabalho voluntário e de atividades no âmbito do terceiro setor, devendo o Sistema Conselhos ampliar os debates sobre a atuação voluntária na psicologia, construindo estratégias de garantia de prestação adequada de serviços e ética na profissão, em condições de trabalho dignas.

## Proposta 14 (06-E1-0014):

Relações de Trabalho - Padrão de honorários

Fomentar uma maior atuação do CRP e do sindicato no intuito de conquistar justa valorização salarial em organizações e empresas privadas (convênios), assim como em órgãos públicos e prefeituras, coma criação de um piso mínimo de acordo com a graduação e de uma tabela padrão de honorários da psicologia.

## Proposta 15 (06-E1-0015):

## Relações de Trabalho - Sistema de Justiça

Dialogar com os gestores de políticas públicas do Sistema de Justiça, Detran e Polícia Federal, sobre as atribuições da psicologia nos diversos campos de atuação e sobre a precarização do trabalho das psicólogas convocadas a prestar serviço nesses espaços.

## Proposta 17 (06-E1-0017):

## Relações de Trabalho - Psicólogas com deficiência

Que o CRP SP, em articulação com o SINPSI, construa estratégias de apoio e garantia dos direitos trabalhistas das psicólogas com deficiência, considerando suas especificidades.

## Proposta 29 (06-E1-0029):

## Formação - Inserção de referências produzidas pelo Sistema Conselhos

O CRP SP buscará parceria com a ABEP para se aproximar dos cursos de graduação em psicologia, estimulando a inserção nos currículos das referências produzidas pelo Sistema Conselhos (referências técnicas, cadernos temáticos, resoluções, etc.), promovendo ações preventivas no campo da ética e fiscalizando os serviços-escola em relação ao compromisso com os Direitos Humanos e com a realidade dos territórios onde estejam inseridos.

## Proposta 40 (06-E1-0040):

## Campanhas, Eventos e Prêmios - Mostras de práticas

Promover, em parceria com outras entidades, Mostras e eventos regionais, gerais e/ou temáticos, assim como premiações, de modo a valorizar práticas individuais e coletivas comprometidas com o enfrentamento das desigualdades e violações de direitos, culminando com a realização da III Mostra Nacional de Práticas em Psicologia.

## Proposta 41 (06-E1-0041):

## Campanhas, Eventos e Prêmios - Prêmio Jonathas Salathiel

Garantir a realização de novas edições do Prêmio Jonathas Salathiel com o intuito de premiar individual e coletivamente práticas que combatam todo e qualquer tipo de racismo, dada a relevância do tema para a estrutura social do país.

## Proposta 42 (06-E1-0042):

## Campanhas, Eventos e Prêmios - Políticas de trânsito

Que o Sistema Conselhos de Psicologia aprimore e amplie o espaço de discussão sobre as políticas públicas de mobilidade humana e trânsito, e que desenvolva um calendário de ações acompanhando as datas de maior relevância para as políticas de trânsito, como o Maio Amarelo, a Semana Nacional de Trânsito, o Dia Mundial Sem Carro, o Dia Internacional do Pedestre e o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Trânsito.

## Proposta 43 (06-E1-0043):

Campanhas, Eventos e Prêmios - Encarceramento em massa

Que o CRP promova campanhas sobre a judicialização da vida, com apoio de profissionais de comunicação, para elucidar a população contra o encarceramento em massa e contra a redução da maioria penal, em defesa da criança e do adolescente numa linguagem de fácil compreensão.

## Proposta 45 (06-E1-0045):

Campanhas, Eventos e Prêmios - Enfrentamento à medicalização

Ampliar as ações referentes ao mês de novembro, em que se comemora o enfrentamento à medicalização, com a garantia de realização de ações em todas as subsedes.

## Proposta 46 (06-E1-0046):

Campanhas, Eventos e Prêmios - Campanhas sobre a categoria trabalho

Produzir documento e realizar campanhas visando subsidiar as psicólogas no tocante à ampliação do olhar sobre as questões do trabalho na sociedade atual, em qualquer campo de atuação, de modo que discutam a categoria trabalho enquanto produtora de subjetividade e de sofrimento.

## Proposta 47 (06-E1-0047):

Campanhas, Eventos e Prêmios - Condições de participação

Que o CRPSP garanta a oferta de atividades lúdicas e de cuidadoras/es em suas ações e eventos, visando garantir a participação de mães, pais e tutores, os quais são historicamente excluídas desses espaços de debate por serem responsáveis por crianças.

## Proposta 49 (06-E1-0049):

Campanhas, Eventos e Prêmios - ECA

Realizar campanhas enfáticas sobre a importância de manter o compromisso ético político para que os direitos de crianças e adolescentes sejam garantidos no ECA, compreendendo a criança e o adolescente enquanto sujeitos em processo de desenvolvimento, combatendo assim a política de redução da maioria penal.

## Proposta 50 (06-E1-0050):

Núcleos Temáticos

O CRP deve avançar em estratégias de interiorização e descentralização, garantindo a criação de coletivos nos territórios das subsedes que atuem sob a forma de uma gestão participativa, assim como a continuidade das ações das comissões de políticas públicas e Direitos Humanos descentralizadas e territorializadas de forma articulada à política nacional e estadual, atualizando as normativas e resoluções que regulam essas formas de participação.

## Proposta 51 (06-E1-0051):

## Núcleos temáticos - Ampliação

fomentar o diálogo com outros conselhos, com os movimentos sociais e demais organizações da sociedade sobre temas de atuação das psicólogas e de defesa e promoção de direitos, como: álcool e outras drogas; saúde; justiça; criança e adolescente; assistência social; trânsito; sexualidade e gênero, povos tradicionais, relações étnicorraciais, etc.

## Proposta 52 (06-E1-0052):

## Crianças e Adolescentes - Medicalização

Que o, CRP SP juntamente com as entidades do Fórum de Entidades Nacionais da Psicologia Brasileira – FENPB, intensifique os debates intersetoriais com a educação, saúde e assistência social, para discutir as demandas de intervenção, diagnóstico e queixa escolar que implicam na medicalização, apoiar pesquisas e publicações sobre a temática, tomando por base as recomendações do Conanda - Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, CRP SP e instâncias de controle social.

## Proposta 53 (06-E1-0053):

## Crianças e adolescentes - Formação sobre medicalização

Manter e ampliar a articulação com os órgãos de formação (ABEP, ABRAPEE, ABRAPSO, etc.) iniciativas para a inclusão da discussão sobre a medicalização da vida na formação das novas gerações de psicólogas, incluindo a organização de encontros anuais com as psicólogas que atuam na área educacional.

## Proposta 54 (06-E1-0054):

## Crianças e adolescentes - Atendimento escolar

Que o Sistema Conselhos de Psicologia garanta um posicionamento intransigente na defesa de uma educação laica, pública e inclusiva, e não medicalizante engajando-se ativamente na luta pela garantia dos direitos das crianças e adolescentes, compreendendo a diversidade que os abarca (étnicorraciais, sexuais, de gênero, etc.).

## Proposta 56 (06-E1-0056):

## Atendimento a Pessoas com Deficiência - Acessibilidade

Promover interna e externamente, o compromisso das entidades da Psicologia Brasileira com os direitos das pessoas com deficiência mediante acessibilização arquitetônica e comunicacional, considerando as especificidades linguísticas desse segmento, formação de trabalhadores/as e colaboradores/as das entidades, para o enfrentamento do capacitismo, aproximação do movimento social de pessoas com deficiência, gestão junto a órgãos competentes para que o ensino de libras seja obrigatório na modalidade presencial no âmbito da formação básica e continuada de psicólogos.

Proposta 58 (06-E1-0058):

Interiorização

Manter e aprimorar o processo de descentralização, regionalização e interiorização das ações do CRP, de forma a contemplar as diversidades regionais do estado de São Paulo criando e mantendo (do ponto de vista financeiro e logístico) coletivos territoriais.

Proposta 61 (06-E1-0061):

Interiorização - Políticas Públicas

Que o CRP mantenha e aprimore o processo de descentralização, regionalização e interiorização de suas ações, garantindo nesse processo espaços democráticos de discussão para elaborar estratégias de enfrentamento ao processo de desconstrução de políticas públicas de Direitos Humanos.

Proposta 64 (06-E1-0064):

Conselhos - Autonomia frente às instituições jurídicas

Promover o fortalecimento institucional do Sistema conselhos frente às demandas das instituições públicas e do campo legislativo no sentido de defender diretrizes das políticas públicas para a organização e orientação dos serviços e para a inserção das psicólogas, tendo como referência a produção do CREPOP.

Proposta 65 (06-E1-0065):

Política de Trânsito

Intensificar o diálogo com os órgãos regulamentadores das atividades pertinentes à área de trânsito e mobilidade urbana para consolidar o papel da psicologia nesse contexto, promovendo melhor regulamentação de sua atuação, incluindo o diálogo com o Detran sobre a realização de concursos públicos para reativar o setor de psicologia. Que o CRP, em parceria com a FENAPSI e SINPSI, estabeleçam diálogo com o Detran para discutir o trabalho da psicóloga perita e sua formação continuada.

Proposta 69 (06-E1-0069):

Articulação do CRP com outras entidades - Poder Judiciário

Estabelecer diálogo interinstitucional para garantir os parâmetros técnicos e éticos da prática profissional da psicologia frente ao poder judiciário e a interface com a justiça.

Proposta 71 (06-E1-0071):

Combate às diversas formas de violência - Racismo e sofrimento psíquico

Em conjunto com as entidades da Psicologia Ampliar as discussões, nos cursos de psicologia, sobre o sofrimento causado pelo racismo à população negra, dando ênfase aos desdobramentos do mesmo e a questão do racismo institucional como responsável pelo elevado índice de homicídios e suicídios, inclusive de crianças e adolescentes.

Proposta 72 (06-E1-0072):

Fiscalização

O Sistema Conselhos realizara ações para promoção da lógica restaurativa voltadas para o enfrentamento da lógica judicializante e punitivista, mantendo e ampliando métodos alternativos de resolução de conflitos, tanto nos processos éticos como nas práticas de orientação e fiscalização do exercício profissional contemplando a análise do contexto sócio-econômico-político e as relações de trabalho, articulando com outros Conselhos Profissional e entidades pertinentes na garantia e defesa dos Direitos Humanos.

Proposta 78 (06-E1-0078):

Comunicação - Sociedade

Ampliar a divulgação das mídias hegemônicas e alternativas, as publicações e posicionamentos do Sistema Conselhos, sobre as políticas públicas e marcos legais no campo de populações específicas, (idoso, crianças, adolescentes, juventude, mulheres, negros, indígenas, povos tradicionais, LGBT+, pessoas com deficiência e pessoas em sofrimento psíquico).

Proposta 82 (06-E1-0082):

Espaços periféricos

Manter e ampliar a descentralização das ações do CRP SP, promovendo eventos e debates em espaços periféricos, nos quais se reavaliam as práticas das psicólogas, assim como em espaços e coletivos em que a população organizada, independente da presença dos profissionais, demanda diálogo com o CRP.

Proposta 83 (06-E1-0083):

Emergências e Desastres

Que o CRP SP publicize leituras críticas apontando as causas não naturais dos desastres e suas consequências na vida das pessoas e das comunidades afetadas, bem como fomenta debates com vista à criação de referências para as psicólogas que atuam em emergências e desastres por meio do CREPOP.

Proposta 85 (06-E1-0085):

Grupo de trabalho História e Memória da psicologia

O Conselho Regional de Psicologia de São Paulo deve reconhecer o Grupo de Trabalho História e Memória da Psicologia como uma comissão permanente e ampliar os trabalhos de pesquisa e divulgação sobre as psicólogas pioneiras no estado de São Paulo; desenvolver ações de ampliação do reconhecimento dos campos históricos de atuação das psicólogas e das instituições que foram importantes para a consolidação da psicologia como ciência e profissão, por meio da produção de conteúdos e espaços de diálogo com a categoria; e ampliar a articulação do Grupo de Trabalho História e Memória da Psicologia e suas ferramentas (Repositório Digital Fúlvvia Rosenberg, Linha do Tempo da Psicologia e CEDOC) com a Comissão de Orientação e Fiscalização, de modo a beneficiar a categoria a partir de uma perspectiva histórica sobre a ciência e profissão.

Proposta 86 (06-E1-0086):

Proteção social, democratização e atuação do psicólogo

Que o CRP continue, nas entregas de CIPs (Carteira de Identidade Profissional), apresentando a diversidade da Psicologia de suas instituições e de seus diferentes campos, afirmando os valores éticos, técnicos e bem como as normativas legais, científicos que caracterizem nosso exercício profissional comprometido com valores democráticos, direitos sociais e os direitos humanos.

Proposta 91 (06-E1-0091):

Organização interna

O CRP SP adote modelos de gestão do trabalho que visem garantir ampla participação, sempre considerando a auto organização dos/as trabalhadores/as, inclusive sua organização sindical, buscando impactar os processos de trabalho, avaliação, metas e outros aspectos.



## Eixo 2: O diálogo da Psicologia com a sociedade brasileira e suas relações com a democracia e direitos humanos.

Quantidade de propostas: 56

Proposta 92 (06-E2-0092):

Políticas Públicas - Saúde Mental

Incentivar a mobilização da categoria e da sociedade para a luta antimanicomial, defesa do SUS, a reforma psiquiátrica antimanicomial, e dos princípios da reforma sanitária, com foco na defesa do cuidado em liberdade, priorizando políticas de atendimentos territoriais, que promovam a autonomia e a socialização, ao invés da internação de pessoas em sofrimento mental ou em uso abusivo de álcool e outros drogas. Reafirmar o caráter integral intersetorial do cuidado dessas pessoas, promovendo debates sobre despatologização, desmedicalização e desjudicialização das ações, enfrentando, assim, a nova política de saúde mental (Nota Técnica nº 11/2019). Buscar maior aproximação com a categoria e sociedade nos territórios para melhor compreensão das realidades locais.

Proposta 93 (06-E2-0093):

Políticas Públicas - SUAS e SUS

Fomentar entre a categoria, estudantes, movimentos sociais e sociedade o debate, a defesa e a continuidade da implementação das políticas públicas de garantias de direitos (SUS, SUAS, Sistema de garantia e proteção integral à criança e ao adolescente, políticas de educação e outras políticas sociais), ampliando a discussão sobre direitos humanos e sociais, promovendo o enfrentamento aos retrocessos e à retirada de direitos. Para isso, é fundamental: denunciar o subfinanciamento histórico dessas políticas, agravado pela EC95 e pela atual proposta de desvinculação total das receitas da união; realizar articulação junto aos conselhos municipais, estaduais e nacional de assistência social, saúde e outros, além do Ministério Público para garantir a presença de psicólogas nas equipes de referência; fomentar o combate às práticas assistencialistas e medicalizantes na assistência social, saúde, educação e nas outras políticas sociais; defender o protagonismo dos usuários e sua participação nos conselhos gestores dos serviços da rede. Defender publicamente os sistemas de proteção social e garantia de direitos como políticas públicas sob responsabilidade do Estado e com caráter público e democrático, criando mecanismos que propiciem a análise, o debate, a divulgação e a elucidação sobre o tema para toda a categoria e a sociedade, explicitando a defesa do SUS, do SUAS, do sistema de proteção integral de crianças e adolescentes e dos demais direitos sociais que se encontrem sob ameaça.

Proposta 94 (06-E2-0094):

Políticas Públicas

Que o Sistema Conselhos de Psicologia, em articulação com os movimentos populares sociais e estudantis, posicione-se e defenda de maneira intransigente a democracia e os direitos humanos, atuando ativamente no processo de defesa das políticas públicas e sociais, tendo a participação social como horizonte para sua elaboração, implantação, monitoramento e fiscalização, considerando a luta pela justiça e equidade social, ampliando a discussão sobre o direito à cidade, explicitando formas de segregação socioespacial e violência, especialmente em relação à crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, pessoa em situação de rua, usuários dos serviços de saúde mental ou álcool e outras drogas, juventude negra periférica, pessoas com deficiência, idosos e mulheres, considerando políticas públicas integrais de trânsito e mobilidade urbana, emergências e desastres (defesa civil), saúde, educação, assistência social, justiça, segurança, habitação, políticas

de direitos humanos, esporte e lazer, considerando as condições estruturais que produzem a desigualdade social no Brasil, ou seja, as relações de gênero, raça e classe.

Proposta 95 (06-E2-0095):

Políticas Públicas - Esporte e Lazer

Fomentar a importância da psicologia do esporte e incentivar a presença do psicólogo em políticas ligadas a esporte, lazer, saúde e cultura, pautando o esporte e lazer como direito humano e articulando ações via políticas públicas junto aos órgãos públicos competentes, organizações e associações esportivas e demais representações e levando para debate, inclusive, temas como questões de gênero, violência e preconceito no esporte, situações de abuso e outros temas emergentes.

Proposta 96 (06-E2-0096):

Políticas Públicas - Laicidade

Refletir junto à categoria acerca da religião e psicologia, objetivando evidenciar a laicidade no exercício da profissão e fomentando discussões acerca do enfrentamento do fundamentalismo religioso sobre a psicologia, garantindo a liberdade de crenças e a diversidade em diálogo com as políticas públicas.

Proposta 97 (06-E2-0097):

Políticas Públicas - Movimentos Sociais

Fortalecer o diálogo entre a psicologia, a sociedade civil e os movimentos sociais, em defesa da democracia, pela efetivação dos direitos adquiridos e construção de políticas públicas mais eficazes.

Proposta 98 (06-E2-0098):

Políticas Públicas - Saúde Mental e Laicidade

Que Conselho Regional de Psicologia contribua para a elaboração de políticas públicas que fortaleçam o Estado democrático de direito e a laicidade, estimulando discussões e reflexões acerca de que nenhuma crença religiosa deve pautar a construção dessas políticas públicas e a prática das psicólogas, destacando o respeito em relação a liberdade religiosa e a diversidade.

Proposta 100 (06-E2-0100):

Políticas Públicas - Educação

Promover debates junto às psicólogas, à sociedade e à comunidade escolar nos níveis local e regional, relacionados à função social e terapêutica da medicalização no âmbito da educação e políticas públicas em geral, levando em consideração a importância de se questionar a patologização da vida. Construir espaços de orientação, formação crítica e discussão com categoria, a sociedade e a comunidade escolar, podendo incluir nos encontros os profissionais da pedagogia e da medicina. Em parceria com a ABEP, trabalhar a inclusão do tema a biologização e medicalização da infância nas diretrizes curriculares de todos os cursos de licenciatura do país. Estabelecer, nas fiscalizações do CRP, orientações às psicólogas que abordem o cuidado com diagnósticos patologizantes e avessos à reflexão teórico-crítica. Rever e alterar os artigos que regulamentam a profissão no que diz respeito a afirmações preconceituosas e deturpadoras em relação à singularidade da vida humana. Incentivar nos espaços de orientação da categoria e no exercício profissional, a discussão da não dissociação do pensar e do fazer.

## Proposta 101 (06-E2-0101):

## Políticas Públicas - Migração e Imigração

Que o Conselho de Psicologia apoie e se posicione a favor de políticas inclusivas de imigração, sempre a favor do fim das barreiras geográficas, culturais e sociais entre os povos, para que todo ser humano seja respeitado segundo os direitos humanos, independentemente de seu local de origem, e que seja a favor do Brasil compor os pactos internacionais em defesa dos processos migratórios, visando a garantia de direitos previstos por nossas políticas públicas, sem qualquer tipo de exclusão ou discriminação de povos.

## Proposta 103 (06-E2-0103):

## Educação - Escola Sem Partido - Psicologia Escolar

Que o Sistema Conselhos promova, em parceria com as entidades da psicologia e dos movimentos sociais e estudantis, debates e ações junto à categoria e à sociedade sobre os direitos humanos e a democracia, contribuindo para a organização e defesa da educação pública de qualidade, laica, emancipadora e inclusiva, participando ativamente e reafirmando posição contrária ao tema "escola sem partido" e a favor da educação de gênero e sexualidade.

## Proposta 104 (06-E2-0104):

## Educação - Formação em Psicologia - Fórum de Entidades Nacionais da Psicologia Brasileira

Que o Sistema Conselhos de Psicologia, juntamente com entidades do FENPB - Fórum de Entidades Nacionais da Psicologia Brasileira, participe do Fórum Nacional de Educação para acompanhamento, implementação e avaliação do Plano Nacional de Educação (PNE).

## Proposta 106 (06-E2-0106):

## Educação - Formação em Psicologia - Encontros Contínuos

Que o sistema conselhos organize em parceria com as instituições de formação e ABEP debates encontros contínuos entre coordenadores de curso, responsáveis técnicos de Serviços- Escola, professores de ética, supervisores/orientadores de estágio e discentes, tendo como tema central a formação e as estratégias de ensino e avaliação e as diretrizes curriculares, bem como a aproximação com as temáticas políticas públicas; as diversas violências de gênero; estudos das masculinidades; as especialidades; o código de ética da profissional psicóloga; o compromisso da psicologia com a história e memória da sociedade brasileira; a diversidade dos povos e as questões identitárias; o sofrimento da população negra, o racismo estrutural e o alto índice de homicídios e suicídio de crianças e adolescentes negros.

## Proposta 107 (06-E2-0107):

## Educação - Combate ao Racismo

Promover discussão sobre a contribuição de autoras/es e psicólogas negras aos saberes psicológicos e ampliar o debate sobre o sofrimento psicológico causado pelo racismo à população negra, buscando incorporar os modos de pensar e as epistemologias dos povos tradicionais de matriz africana à formação das psicólogas.

## Proposta 109 (06-E2-0109):

## Educação - Aproximação

Ampliar a discussão e intensificar a aproximação no campo da educação, no que concerne à atuação e permanência da psicologia nas instituições de ensino nos diferentes níveis e as implicações no processo da formação em psicologia. Reafirmar o compromisso da psicologia em posicionar-se frente à educação de maneira crítica e pautada pela ética profissional, democracia e direitos humanos, atentando-se ao processo de produção de subjetividade, valorizando o espaço educacional como espaço de diferenças e não desigualdades. Firmar atuação junto ao Fórum Nacional de Educação para o enfrentamento de discriminações e segregações no contexto escolar como racismo, sexismo, capacitismo, machismo, etarismo e classismo, constituindo uma educação inclusiva para todos e todas e publicizar documentos que versem sobre políticas de educação e inclusão, tais como os decretos da Secadi – Secretaria de Educação continuada, alfabetização, diversidade e inclusão e NAAPA – Núcleo de Apoio e Acompanhamento para Aprendizagem da Secretaria Municipal de Educação da cidade de São Paulo.

## Proposta 110 (06-E2-0110):

## Educação - Formação em Psicologia - Defesa da formação presencial

O Sistema Conselhos deve se posicionar pela defesa da formação presencial na graduação e pós-graduação em psicologia, por meio de articulação com conselhos, associações e entidades de outras categorias profissionais que também defendam a formação de qualidade, mantendo posição crítica contra a mercantilização do ensino e a precarização das condições do trabalho docente.

## Proposta 116 (06-E2-0116):

## Desmedicalização - Judicialização

Reafirmar o compromisso da ciência e profissão psicológica com a despatologização e desmedicalização dos diferentes fenômenos que constituem a subjetividade humana, incluindo a discussão com outras áreas do saber a Defensoria Pública e Poder Judiciário, para elucidar o papel da psicologia neste contexto, reafirmando posição contrária à produção de laudos e à medicalização da sociedade e da vida.

## Proposta 118 (06-E2-0118):

## Movimentos Sociais - Saúde

Fomentar espaços coletivos de articulação em rede para atuação na atenção básica nas práticas integrativas, complementares, na saúde da população negra e indígena, visando a humanização, rompendo a lógica de violência do Estado e as ações de saúde mental, tendo como princípio a luta antimanicomial, a política de redução de danos e apoiando os encaminhamentos dos movimentos sociais, rompendo a lógica dos processos medicalizantes.

## Proposta 119 (06-E2-0119):

## Gênero - Direitos Sexuais e Reprodutivos

Ampliar e debater com a categoria e sociedade e incidir sobre as políticas públicas acerca dos papéis sociais de gênero, incluindo a violência de gênero, e considerando as opressões e expressões do patriarcado, do racismo, do classismo, do capacitismo e do machismo. Refletir acerca do direito de escolha das mulheres pela maternidade, inclusive em situações de vulnerabilidade, reafirmando o compromisso da psicologia na compreensão e no enfrentamento dos fatores que oprimem e

adoecem na maternidade, de modo a romper a lógica dos processos medicalizantes e patologizantes da gestação, parto, amamentação e puerpério, contrária à esterilização compulsória e de modo a atuar junto à defesa dos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres, como acesso ao planejamento familiar, acesso ao aborto legal, bem como à legalização do aborto no âmbito do SUS.

Proposta 122 (06-E2-0122):

Gênero

Que o Sistema Conselhos de Psicologia fomente e amplie discussões junto à categoria sobre a violência contra a mulher (cis, trans e travestis) abrangendo a legislação atual vigente, abordando e desnaturalizando temas como violência contra a mulher, pessoas transexuais e travestis, feminicídio, violência doméstica, violência sexual contra crianças e adolescentes, exploração sexual de crianças e adolescentes, direitos sexuais e reprodutivos de mulheres usuárias de drogas e/ou em situação de rua, em situação de vulnerabilidade social e situação de pobreza, problematizando o padrão hegemônico atual pautado na lógica classista, racista e machista, promovendo estratégias de acolhimento à vítima e intervenção junto ao agressor, bem como, discussões sobre a produção social de masculinidades no âmbito das políticas públicas.

Proposta 123 (06-E2-0123):

Pessoa com Deficiência

Promover a reflexão e a construção de políticas públicas, em conjunto com gestores públicos e entidades, que visem garantir a visibilidade e o lugar de fala das pessoas com deficiência em espaços voltados para esta discussão, a fim de romper com políticas de caráter assistencialista que privam estes sujeitos do direito à autonomia e com a patologização, que hoje resulta na vulnerabilidade e restrição social. Realizar mapeamento de recursos (serviços e programas) municipais e regionais para o apoio à pessoa com deficiência e produzir publicações com ampla distribuição sobre esse tema. Diante disso, que o ano de 2020 seja eleito pelo Sistema Conselhos como o ano de luta contra a discriminação e violação dos direitos contra as pessoas com deficiência.

Proposta 125 (06-E2-0125):

Criança e Adolescente

Reiterar o compromisso do Sistema Conselhos na defesa do Estatuto da Criança e do Adolescente, do Estatuto da Juventude e o Estatuto da Pessoa com Deficiência articulando com movimentos sociais, estudantes, universidades, conselhos de direitos, parlamentares e outras instituições de modo a garantir a proteção social e promoção integral dos direitos de crianças, adolescentes e jovens, considerando a interseccionalidade étnicorracial, gênero, diversidade sexual e classe. Promover e desenvolver estratégias de combate à violência sexual contra crianças e adolescentes, trabalho infantil, analfabetismo, medicalização, redução da maioridade penal, aumento do tempo de internação das medidas socioeducativas, violência e genocídio da juventude brasileira, e o preconceito contra crianças e adolescentes público alvo da educação especial, oportunizando o respeito aos direitos desse público e garantindo condições para a participação de crianças, adolescentes e jovens nos serviços e nos espaços de decisões políticas, dando visibilidade a produção de crianças, adolescentes e jovens de suas reflexões sobre as decisões políticas que interferem nas suas condições de vida. Organizar eventos socioculturais de fortalecimento do ECA, EPcD e do EJ.

Proposta 126 (06-E2-0126):

Criança e Adolescente - Atuação dos Psicólogos

Promover debates junto a estudantes de psicologia e com a categoria acerca da atuação da psicóloga, garantindo a autonomia profissional baseada no Código de Ética, nas diferentes políticas públicas da criança e do adolescente: escuta psicológica de crianças e adolescentes em situação de violência ou testemunha, medidas socioeducativas (visando desnaturalizar estigmas que colocam esses sujeitos em condições de risco e vulnerabilidade social) e sobre mediação e resolução de conflitos, superando o paradigma do encarceramento e da judicialização. Produzir material de orientação técnica para psicólogas que atuam no Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente e na rede socioassistencial, garantindo assistência psicológica à família e o direito à convivência social e comunitária.

Proposta 128 (06-E2-0128):

População LGBT

Ampliar a conscientização e acesso à informação da categoria profissional articulando com órgãos de defesa de direitos humanos, acerca do atendimento às pessoas travestis e transexuais, bem como respeito ao nome social, notas técnicas pertinentes à temática, realizando ações de enfrentamento à LGBTfobia, reafirmando o posicionamento contrário aos discursos da prática de **"cura gay", ou seja, a patologização das homolebissexualidades e das identidades de gênero, a qual** atenta diretamente contra o código de ética profissional, tanto no âmbito público quanto privado, que se pauta na defesa dos direitos humanos, reafirmando as resoluções CFP 01/99 e 01/18.

Proposta 129 (06-E2-0129):

Sistema Judiciário

Que o CRP estabeleça diálogo com a Defensoria Pública e o Judiciário, visando fortalecer e valorizar a atuação da psicóloga e garantindo seu exercício profissional em acordo com os direitos humanos e com o código de ética profissional. Promover o debate sobre métodos alternativos de resolução de conflitos aos atos infracionais, fomentando a participação das psicólogas que trabalham com adolescentes autores de atos infracionais, de modo que se supere o paradigma do encarceramento e judicialização dos conflitos.

Proposta 130 (06-E2-0130):

Sistema Judiciário - Prisional

Contribuir com discussões que questionem os modelos privativos de liberdade a exemplo da "Unidade Experimental de Saúde" do estado de São Paulo. Contribuir para o fortalecimento das políticas de apoio e acolhimento aos egressos do sistema de justiça. Fomentar a efetivação do trabalho em rede nas políticas públicas para atender a demanda da população encarcerada e suas famílias. Fortalecer as discussões sobre a prioridade do cuidado em liberdade das pessoas inimputáveis, para que recebam medidas de segurança em meio aberto com amparo da rede de saúde mental. Promover debates entre a categoria, sociedade e movimentos sociais para a produção de referências técnicas para a atuação da psicologia nas varas da infância e juventude, bem como nas situações de violência doméstica, na defensoria pública e ministério público, com base nos princípios fundamentais do código de ética, ou seja, levando em consideração as condições sociais, políticas e econômicas que produzem formas de vida e subjetividades. Produzir subsídios aos profissionais das políticas públicas para o combate às interferências do sistema de justiça nas práticas profissionais.

## Proposta 131 (06-E2-0131):

## Povos Tradicionais

Que o sistema conselhos de psicologia promova junto às populações tradicionais, quilombolas, ribeirinhas, ciganas, povos de terreiros, povos da terra, povos em luta por território e indígenas, ações que garantam sua representatividade dentro da psicologia e seus espaços de discussão, a partir do entendimento da história do Brasil, com ênfase nas perspectivas culturais tradicionais, a fim de visibilizar suas culturas e existências, discutindo e ampliando debates e diretrizes de cuidados junto à categoria para ações específicas, tendo como base os direitos humanos e o respeito à diversidade cultural e religiosa. Construir estratégias e diálogos garantindo a representatividade da população negra, indígena, quilombola, ribeirinha, ciganos, povos de terreiro, povos da terra e povos em luta por território para garantir seus modos de existências e de seus territórios, em luta pelos espaços de discussão dentro da psicologia. Que o Sistema Conselhos de Psicologia, em articulação com a sociedade, movimentos sociais e órgãos de defesa de direitos, pautar o processo de formação social e histórica do Brasil, reconhecendo as relações de dominação produzidas pela colonização com o extermínio dos povos indígenas, sequestro e escravização dos povos africanos, que produz formas de racismo e violência contra indígenas e negros. O Sistema Conselhos deve posicionar-se como ator na luta contra o racismo, produzindo ações antirracistas efetivas, inclusive com a ampliação do debate na categoria.

## Proposta 132 (06-E2-0132):

## Combate ao Suicídio - Racismo

Incorporar, em articulação com os movimentos sociais, elementos fundamentais da "agenda década afrodescendente (ONU)", de modo a qualificar o exercício da psicologia visando ao enfrentamento do racismo e a expansão das ações afirmativas, priorizando o enfrentamento da violência estrutural do Estado, do racismo, do genocídio da população negra e do encarceramento, como mote integrador e prioritário das ações da comissão de direitos humanos, ampliando as discussões nos cursos de psicologia sobre o sofrimento causado pelo racismo na população negra, incluindo o racismo institucional como responsável pelo alto índice de homicídios e suicídios, inclusive de crianças e adolescentes.

## Proposta 133 (06-E2-0133):

## Combate ao Suicídio

Que o Sistema Conselhos crie estratégias e espaços de diálogos promovendo debates que integrem conselho, rede de atenção/serviços públicos, a categoria e a sociedade acerca da temática do suicídio, viabilizando e fomentando uma rede de apoio no intuito de fortalecer ações e favorecer o acesso da população aos serviços psicológicos nas políticas públicas, produzindo materiais de orientação tanto à população quanto à categoria, cuja diretriz seja a não estigmatização da população em sofrimento psíquico.

## Proposta 134 (06-E2-0134):

## Pessoa Idosa

Construir as diretrizes da psicologia em relação à população idosa com base na Política Nacional do Idoso (PNI); estabelecer como prática imprescindível nas subsedes o incentivo à participação da categoria nos conselhos municipais do idoso; estipular como parte do próximo planejamento estratégico do CRP a proposição de ações que visem a atenção ao suicídio e **às DST's na população idosa**; contemplar nas ações junto à população idosa o incentivo às práticas da psicologia que levem em conta o caráter intergeracional e o recorte de classe; levar em consideração nas ações designadas à categoria, a atenção aos cuidadores informais de idosos. Ampliar o debate sobre o envelhecimento, auto-envelhecimento, políticas de caráter etário, velhices e direitos à cidade, rompendo a dependência dos serviços de acolhimentos institucionais, produzindo materiais para a categoria e sociedade, apoiando a transversalização do tema na educação básica, fundamental e superior e o debate sobre intergeracionalidade e a população idosa, com base no Estatuto do Idoso.

## Proposta 136 (06-E2-0136):

## Políticas sobre drogas - Luta Antimanicomial

Realizar debate sobre a garantia de direitos de usuários de álcool e outras drogas, na perspectiva antimanicomial e de redução de danos.

## Proposta 137 (06-E2-0137):

## Políticas sobre drogas - Drogas psicodélicas

Realizar debate sobre as pesquisas quanto ao uso de drogas psicodélicas no tratamento para o uso de outras drogas.

## Proposta 139 (06-E2-0139):

## Racismo

Ampliar a discussão, em parceria com movimentos sociais, sobre a violência policial e o encarceramento em massa da juventude pobre e negra, potencializando expressões culturais e artísticas além de continuar os debates em torno dos processos sociais de produção de desigualdades e sua interface com questões sociais, de classe e gênero. Qualificar o exercício da psicologia visando o enfrentamento ao racismo pela expansão de ações afirmativas e priorizar o enfrentamento da violência estrutural do Estado, do racismo e do genocídio da população negra. Fomentar, nos diversos espaços institucionais, a discussão sobre resgate da origem e subjetividade das crianças e adolescentes negros, promovendo a reflexão sobre os impactos decorrentes do racismo na infância e na vida adulta e reafirmando a participação do Conselho na garantia dos direitos humanos e da democracia.

## Proposta 140 (06-E2-0140):

## Violência Institucional

Promover debates sobre o atendimento do SUS às pessoas afetadas pela violência de Estado, desde a coleta de dados de homicídios, suicídios e feminicídios, até o apoio psicossocial. Fomentar espaços de discussão sobre práticas integrativas complementares - PIC no SUS. Reforçar posicionamento contrário a práticas medicalizantes no SUS, reforçar a compreensão sobre a indivisibilidade dos direitos humanos de mães e bebês nos âmbitos da saúde, da assistência social e da justiça. Contribuir ao debate sobre direitos sexuais e reprodutivos de modo a romper com a lógica

medicalizante dos processos perinatais, considerando as particularidades da violência obstétrica, em especial contra as mulheres negras. Promover debate sobre o preconceito racial no âmbito das políticas públicas. Ampliar a reflexão sobre os aspectos subjetivos relacionados às questões raciais, tendo a psicologia como espaço de reflexão sobre as políticas de intervenção sobre o tema das políticas públicas. Refletir e ampliar a discussão sobre os pressupostos epistemológicos, incorporando a contribuição de autores negros e os modos de pensar dos povos tradicionais.

Proposta 141 (06-E2-0141):

Redução de Danos

Que o Sistema Conselhos de Psicologia defenda uma política sobre drogas pautada pelo respeito aos direitos humanos, ampliando discussões no que se refere à criminalização do uso de drogas e a perspectiva proibicionista que atualmente é responsável pela judicialização, punibilidade e internação compulsória, principalmente da população pobre e negra, considerando, além disso, as particularidades de gênero, objetivando a garantia de direitos de mães usuárias de SPA, as quais têm passado por graves violações de direitos diante do acolhimento compulsório de seus bebês. Nesse sentido, se faz necessária a garantia das políticas públicas relacionadas ao uso de álcool e outras drogas, refletindo acerca de aspectos ineficientes, tais quais a atuação pautada no proibicionismo e abstinência, divulgando e fortalecendo as ações que visem a de Redução de Danos.

Proposta 142 (06-E2-0142):

História e Memória da Psicologia

Afirmar o compromisso da psicologia junto à sua história e memória, mantendo suas ferramentas (repositório digital Fúlvia Rosemberg, linha do tempo da psicologia e CEDOC) e garantindo que esse trabalho possa ser realizado de forma democrática com as psicólogas e articulado com as pesquisas do grupo de trabalho desta temática. Manter a realização do II Prêmio Jonathas Salathiel de Psicologia e Relações Étnicorraciais, com ampla participação da categoria, estudantes e gestão do conselho.

Proposta 143 (06-E2-0143):

Psicologia e Minorias

Problematizar e desnaturalizar junto à categoria e sociedade a questão do preconceito e discriminação social dos idosos, negros populações tradicionais (indígenas, quilombolas, ciganos, povos de terreiros, ribeirinhos), pessoas com deficiência e população em situação de rua, populações LGBT, mulheres, comunidades pobres, usuários da política de saúde mental, pessoas com deficiência e população em situação de rua.

Proposta 149 (06-E2-0149):

Intersetorialidade - Outros

Promover debates junto à categoria, à sociedade e as entidades, fóruns e associações do campo da educação, fortalecendo ações que contemplem as singularidades humanas pautando-se por um modelo de educação inclusiva, democrática e cidadã.

Proposta 150 (06-E2-0150):

Intersetorialidade

Que o Sistema Conselhos de Psicologia crie pautas com os órgãos públicos e movimentos sociais para a discussão de programas que garantam: o esporte e o lazer como direito humano; espaços democráticos enquanto promoção de saúde mental; prevenir o sofrimento emocional causado pela precarização do trabalho; qualificação nos projetos terapêuticos singulares aos usuários da saúde mental em detrimento às práticas manicomial; políticas para o acesso aos serviços de atenção psicossocial e oferta de atendimento às pessoas vítimas de desastres e emergências.

Proposta 151 (06-E2-0151):

Intersetorialidade - Defesa de Direitos

Que o Sistema Conselhos de Psicologia e o Conselho Regional de Psicologia de São Paulo intensifiquem: 1) debates intersetoriais com a educação, saúde, assistência social para discutir as demandas de intervenção de diagnósticos, queixas escolares e medicalização, além de apoiar pesquisas e mobilizações sobre a temática, tomando por base as recomendações e publicações do CFP, pautados na perspectiva da psicologia escolar e educacional/critico. Que o Sistema Conselhos de Psicologia e o Conselho Regional de Psicologia de São Paulo tenham compromisso e promovam discussões sobre a medicalização e patologização em diferentes contextos da sociedade, buscando articular-se com diferentes indivíduos, grupos, movimentos, entidades e instituições, como os conselhos de saúde, de educação e assistência social, conselhos escolares, fóruns da educação, saúde e assistência social, assembleias, movimentos sociais e associações, dando visibilidade à prática não medicalizante e à discussão com a população, a academia, parlamentares e gestores públicos; 2) Parceria com movimentos sociais e populares para a defesa de políticas públicas e direitos sociais; 3) Construção de debates sobre a atuação das psicólogas em movimentos populares e sociais; enfrentamento da lógica coronelista, assistencialista e familista (que produz generalizações e a culpabilização de desigualdades, como por exemplo, relações sociais de raça, classe e gênero) no campo das políticas públicas, fomentando estratégias e processos de trabalho da psicologia com ênfase na defesa de direitos sociais e humanos.

Proposta 152 (06-E2-0152):

Atuação em Desastre

Fomentar espaços de diálogo com a sociedade sobre atendimento de emergências e desastres; garantir a elaboração de leis, referências técnicas e materiais de orientação específicos para a atuação das psicólogas diante de situações de emergência e desastres nas regiões onde atuam e promover, junto às psicólogas, a prestação de serviços à população carente e vulnerável nas suas proximidades residenciais ou profissionais.

Proposta 153 (06-E2-0153):

Saúde Mental

Que o CFP, em conjunto com a FENAPSI, promova amplo diálogo sobre o sofrimento mental causado pela precarização do trabalho promovendo ações que orientem e fortaleçam a categoria no enfrentamento da situação política brasileira na atualidade, frente às investidas contra as políticas públicas, objetivadas por meio de cortes de recursos e outras formas que implicam em retrocessos nos direitos humanos e nas práticas psicológicas.

## Proposta 154 (06-E2-0154):

## Saúde Mental - Orientação e Fiscalização

Que a Regional tenha ações direcionadas à orientação e/ou fiscalização nas situações em que se identifique a utilização de conceitos e/ou intervenções de saúde mental que banalizem o sofrimento emocional e o saber da Psicologia.

## Proposta 155 (06-E2-0155):

## Psicologia do Trânsito

Que o Sistema Conselhos de Psicologia articule a psicologia do trânsito com as políticas de saúde, assistência social, educação e justiça, ampliando espaços que articulem a psicologia do trânsito com tais políticas. Aprimorar a discussão sobre avaliação e laudos no âmbito da psicologia do trânsito. Promover a articulação entre pesquisadores e especialistas do trânsito, com o objetivo de fomentar pesquisas que possam evidenciar a eficiência da avaliação psicológica em relação à segurança do trânsito.

## Proposta 156 (06-E2-0156):

## Capacitação Continuada - Políticas Públicas

Discutir junto ao Sistema Conselhos alternativas para a democratização do acesso aos conhecimentos psicológicos, com ampliação e fortalecimento dos recursos públicos já existentes impulsionando também a discussão junto aos gestores das políticas públicas para a importância da capacitação continuada dos profissionais de psicologia nas políticas públicas, com foco na atuação multiprofissional e na promoção e proteção dos direitos humanos, bem como fomentar, de forma contínua, o diálogo e discussões junto à ABEP durante a formação da psicóloga, para que o contato com os princípios éticos e demais resoluções do CRP ocorra em toda a formação profissional, objetivando uma perspectiva crítica das relações e, também, considerando a realidade brasileira.

## Proposta 158 (06-E2-0158):

## Desarmamento

Que o Sistema Conselhos discuta junto à categoria acerca do posicionamento da psicologia em relação à revogação da lei do desarmamento, refletindo sobre a defesa e necessidade de se estabelecer a perícia psicológica no âmbito da avaliação psicológica para obtenção e renovação do porte de arma. Fomentar pesquisas psicológicas a respeito do tema no cenário atual, fortalecendo a sua fiscalização e ampliando a rigidez dos critérios para civis que desejam obter o porte legal de armas de fogo e, ainda, sobre como ampliar o debate com a sociedade como um todo sobre os riscos de liberação da posse de armas.

## Proposta 159 (06-E2-0159):

## Luta Antimanicomial

Fortalecer a luta antimanicomial e enfrentar a retomada conservadora da perspectiva segregadora, manicomial e patologizante, enfrentando a retomada dos hospitais psiquiátricos e das comunidades terapêuticas como espaços financiados com recursos públicos, "ditos" de tratamento, defendendo assim intransigentemente modelos de cuidado em liberdade, com base territorial, comunitária, com direito a convivência social e sem interferência religiosa, respeitando as necessidades e singularidades dos sujeitos e incidir sobre o legislativo e executivo pressionando as esferas públicas por modelos de cuidado em liberdade, explicitando a urgência do aumento do financiamento público

para os serviços substitutivos que combatem a lógica manicomial (CAPS, SRT, UAT, leitos em saúde mental em Hospital Geral, Atenção Básica), com publicações de cartilhas populares sobre direitos de pessoas em tratamento em instituições de privação de liberdade, em parceria com instituições do sistema de justiça e de defesa de direitos humanos.

Proposta 160 (06-E2-0160):

Relações Institucionais

Dialogar com os Conselhos de garantias de direitos e com o Ministério Público para garantir a presença de psicólogas nas equipes de referência do SUAS, SUS e educação, conforme preconizado nas legislações vigentes. Que o Sistema Conselhos e as entidades da FENPB mantenham o debate intersetorial nas questões relativas a queixa escolar, diagnósticos e avaliações e linhas de cuidado, enfrentando toda e qualquer proposta patologizante, medicalizante e/ou judicializante.

Proposta 161 (06-E2-0161):

Controle Social

Que o Sistema Conselhos de Psicologia incentive a representatividade da categoria no controle social, garantindo a participação em espaços já conquistados e fomentando os quais ainda não tem cadeira, construindo ações para promoção e fortalecimento nestes espaços, ações e organizações coletivas, respeitando as representatividades e afirmando a sua atuação profissional em consonância com os princípios dos direitos humanos.

Proposta 164 (06-E2-0164):

Sexualidade e Gênero

Trabalhar nos contextos de atuação profissional considerando o impacto da interseccionalidade, raça, gênero e sexualidade e a valorização das diferenças, a fim de promover um diálogo reflexivo e transformador, Aproximar-se, também, das discussões e das pessoas relacionadas às "novas" identidades sexuais (ex: assexualidade e não-binariedade), elaborando e distribuindo cartilhas populares e outros materiais de comunicação sobre esses temas em serviços de atendimento da assistência social e saúde, de modo a que a população tenha acesso às informações sobre o tema, em uma linguagem acessível.

Proposta 165 (06-E2-0165):

Inspeção Nacional

Que o Conselho Federal de Psicologia mantenha e promova a realização anual de inspeção nacional em instituições asilares, incluindo comunidades terapêuticas, hospitais psiquiátricos, centros de medidas socioeducativas com privação de liberdade e estabelecimentos prisionais, acolhimento institucional de crianças e adolescentes, buscando evidenciar e combater violações de direitos humanos e averiguar a possível responsabilidade de profissionais e instituições que sejam praticantes ou coniventes com essas violações.

Proposta 166 (06-E2-0166):

Psicologia Organizacional do Trabalho

Discutir junto com a categoria e a sociedade sobre as práticas da psicologia organizacional e do trabalho que promovam saúde mental, defesa dos direitos, da ética e cidadania, integridade e dignidade dos trabalhadores, criando ambiente inclusivo no que tange a raça, cor, gênero, sexualidade, deficiência, idosos e promovendo o combate às diversas formas de violências estruturais, atuando sobre a mediação de conflitos relacionados a temas políticos, aos aspectos do desemprego, relações do homem com o trabalho na saúde mental das pessoas e a inserção da psicologia do trabalho nas redes de economia solidária e em cooperativas populares de trabalhadores, bem como a produção de políticas públicas, garantindo sua efetividade.

Proposta 168 (06-E2-0168):

Violação de Direitos

Realizar debates e ações conjuntas com os municípios e com movimentos de defesa locais, assim como fiscalizações em comunidades terapêuticas que possam estar cometendo violações de direitos humanos e averiguar a possível responsabilidade de profissionais e instituições que sejam praticantes ou coniventes com essas violações.

Proposta 169 (06-E2-0169):

Campanhas - SUAS

Realizar e organizar, juntamente com os CRAS, CREAS e comunidades melhores serviços para a população, assegurando as demandas de prevenção, apoio e solicitação de divulgação quanto a importância destes serviços, fortalecendo a implementação do SUAS.

Proposta 170 (06-E2-0170):

Campanhas

Que o Conselho amplie e intensifique ações, publicações e campanhas contra o abuso e as violências sexual, física, psicológica, étnicorracial e de gênero de crianças e adolescentes, trabalho infantil, analfabetismo, medicalização e outras formas de violações de direitos.

Proposta 173 (06-E2-0173):

Comunicação

Fomentar a divulgação da psicologia como ciência e profissão, bem como conscientizar a categoria e a sociedade quanto aos posicionamentos do sistema conselhos, podendo utilizar espaços em veículos de comunicação de massa (grandes jornais e emissoras de televisão).

Proposta 175 (06-E2-0175):

Educação - Leis

Acompanhar os Projetos de Leis (PLs) que preveem o trabalho do psicólogo no ambiente escolar e educacional e se posicionar diante de leis que sejam conflitantes com a atuação ética do psicólogo dentro da escola e que considere uma atuação não patologizante dos alunos.



### Eixo 3: Do exercício profissional.

Quantidade de propostas: 28

Proposta 184 (06-E3-0184):

Orientação - Debate - Políticas públicas

Fortalecer e ampliar espaços de diálogo e orientações sobre a prática profissional entre os Conselhos Regionais de Psicologia, Sindicato das Psicólogas (SinPsi), profissionais e gestoras do SUAS, SUS e políticas públicas no geral, visando um trabalho ético de não violação de direitos, fortalecendo o exercício profissional diante do contexto macropolítico.

Proposta 185 (06-E3-0185):

Orientação - Debate - Medicalização da vida

Pautar a problemática da medicalização da vida de maneira específica e/ou transversal, com foco nos âmbitos da psicologia escolar e da saúde, promovendo orientações e ações que contribuam para uma perspectiva crítica de enfrentamento, fomentando práticas não medicalizantes, junto a estudantes e profissionais.

Proposta 189 (06-E3-0189):

Orientação - Debate - PCD

Produzir material de orientação e Realizar debates junto às psicólogas organizacionais e do trabalho, a fim de fomentar a cultura da inclusão laboral de pessoas com deficiência e o uso da CIF no seu atendimento.

Proposta 190 (06-E3-0190):

Orientação - Debate - Autonomia da criança e adolescente

Fomentar debates junto à categoria com vistas à promoção da autonomia das adolescentes e crianças para que possam ser reconhecidas como participantes dos processos decisórios em todos os âmbitos da justiça.

Proposta 191 (06-E3-0191):

Orientação - Debate - Interface com a justiça

Que o CRP promova debates e orientações sobre a prática da avaliação psicológica nas diversas áreas da interface com a justiça, de forma a garantir uma atuação pautada pelos princípios fundamentais do Código de Ética.

Proposta 195 (06-E3-0195):

Direitos Humanos - Debates

Orientar a atuação de psicólogas em instituições: de acolhimento de crianças e adolescentes, comunidades terapêuticas, asilares, de adultos e idosos, com foco nas violações de direitos comumente encontradas, reafirmando os princípios fundamentais do Código de Ética e os princípios teóricos, técnicos e políticos embasados na ciência psicológica, principalmente no que tange a laicidade, sigilo, liberdade e vínculos comunitários.

Proposta 197 (06-E3-0197):

Direitos Humanos - Étnicorracial

Reafirmar o compromisso da psicologia com a desconstrução do racismo e com a manutenção e ampliação da resolução CFP 018/02, a partir de atividades de interlocução entre ações dos núcleos/comissões e orientação e fiscalização, reconhecendo a necessidade de acolhimento em psicologia para a população que sofre violência racial e discriminação em diversos contextos, rechaçando ideias eugenistas ou que visem culpabilizar populações com base em critérios raciais.

Proposta 202 (06-E3-0202):

CREPOP - Pesquisas

Ampliar os desdobramentos apontados pelas pesquisas do CREPOP, produzindo estratégias de orientação à sociedade e à categoria sobre "rota crítica" garantindo atendimento integral, intersetorial, humanizado e não revitimizador aos usuários dos serviços públicos em situações de violação de direitos.

Proposta 210 (06-E3-0210):

Políticas em saúde - Saúde suplementar

Promover eventos e diálogos com profissionais que atuam na saúde suplementar, visando orientação e organização coletiva da categoria para rediscutir a psicologia em suas condições de trabalho na saúde suplementar.

Proposta 211 (06-E3-0211):

Políticas em saúde - Classificação Internacional de Funcionalidade

Aprofundar debate sobre o uso da Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF), incapacidade e saúde no atendimento às pessoas com deficiência.

Proposta 213 (06-E3-0213):

Políticas em saúde - Luta antimanicomial

Que o Sistema Conselhos de Psicologia fomente a manutenção do enfrentamento a políticas institucionalizantes, medicalizantes e patologizantes e reafirme a política antimanicomial realizando debates e orientação sobre saúde mental, uso abusivo/prejudicial de álcool e outras drogas e pessoas com deficiência, com a categoria médica e outras categorias profissionais, visando à garantia de direitos.

Proposta 215 (06-E3-0215):

Judiciário - Sistema prisional

Debater com a categoria e Sistema de Justiça estratégias efetivas de enfrentamento da prática do exame criminológico no sistema prisional, debatendo as pautas relativas à lógica de criminalização e ao sistema prisional de forma transversal, reafirmando os princípios fundamentais do Código de Ética.

## Proposta 216 (06-E3-0216):

Judiciário - Criança e Adolescente

Produzir oficinas e debates com as psicólogas do Sistema de Justiça e do Sistema de Garantia de Direitos que evidenciem a violação de direitos cometida pelo Estado ao não efetivar políticas públicas previstas na legislação.

## Proposta 217 (06-E3-0217):

Judiciário

Garantir debates e orientação junto à categoria sobre os possíveis impactos às pessoas atendidas e à profissão na realização do depoimento especial e da escuta especializada diante da Lei 13434/2017 e outras alterações na legislação, reafirmando o posicionamento do Sistema Conselhos, órgão regulamentador da atuação do psicólogo, de que o depoimento especial e a escuta especializada não se configuram como prática profissional da psicóloga, considerando a autonomia profissional e os princípios éticos que regem a profissão; promover diálogos com as psicólogas do Sistema de Justiça, com as que atuam nas políticas públicas, bem como seus gestores sobre as atribuições da Psicologia nos campos de atuação em interface com a Justiça, sobre os efeitos éticos da precarização do trabalho das psicólogas que atuam nessa interface e sobre o impacto social da elaboração dos documentos construídos nesses âmbitos.

## Proposta 219 (06-E3-0219):

Psicologia e Direitos Humanos

Ampliar o diálogo com as psicólogas da área clínica, atuantes nas políticas públicas ou no contexto privado, gerando discussão e reflexão a respeito de atuações não medicalizantes e não patologizantes, pautadas na laicidade, dialogando e construindo um posicionamento frente à interação e limites entre psicoterapias e práticas integrativas e complementares, bem como fomentando debates sobre a prática de psicoterapia como uma atividade alinhada aos princípios fundamentais do Código de Ética profissional, sendo, portanto, instrumento de enfrentamento as formas de violência e opressão postas, objetiva e subjetivamente, em nossa sociedade e nas relações interpessoais que são marcadas pelo classismo, racismo, patriarcado, etarismo, capacitismo, cis-hetero-sexismo, entre outras violências.

## Proposta 221 (06-E3-0221):

Relação multiprofissional

Debater com a categoria o exercício profissional em comunidades terapêuticas e instituições asilares, objetivando a qualidade de vida das pessoas atendidas e a garantia de direitos na área de saúde mental, em interlocução com outras categorias profissionais.

## Proposta 223 (06-E3-0223):

Psicologia organizacional e do trabalho

Debater com a categoria, em articulação com o Sindicato, as contribuições da psicologia no enfrentamento aos agravos de saúde mental provocados pelo mundo do trabalho, com destaque para as situações de assédio moral.

## Proposta 224 (06-E3-0224):

## Psicologia obstétrica

Expandir o debate sobre a defesa dos direitos sexuais e reprodutivos, objetivando o enfrentamento dos diversos tipos de violência de gênero/violência contra a mulher nos âmbitos institucionais e nas políticas públicas.

## Proposta 225 (06-E3-0225):

## Laicidade e espiritualidade

Fomentar debates junto à categoria, a partir dos princípios do Código de Ética Profissional das Psicólogas, sobre a religiosidade e a espiritualidade como componentes da subjetividade, enfatizando a posição laica da psicologia na prática profissional e na produção de referências técnicas para atuação profissional.

## Proposta 227 (06-E3-0227):

## Pessoa Idosa

Que o Sistema Conselhos de Psicologia organize, no âmbito da metodologia CREPOP, referências técnicas para atuação da psicologia junto às pessoas com deficiência (em consonância a Lei 13.146 - LBI), junto às pessoas em processo de envelhecimento (com base no atual Estatuto do Idoso e na Política Nacional do Idoso) e junto às pessoas em situação de emergências e desastres (considerando a atual Política Nacional de Proteção e Defesa Civil) promovendo debates com a categoria, com as IES e com a sociedade visando a defesa e garantia dos Direitos Humanos, em consonância com o Código de Ética do Psicólogo e com a garantia das legislações internacionais ratificadas dos temas.

## Proposta 228 (06-E3-0228):

## Psicologia do Trânsito

Que o Sistema Conselhos possa estabelecer maior compromisso com a divulgação das questões decorrentes da atuação da Psicologia do Trânsito e mobilidade urbana articulada às demais Políticas Públicas e ampliar os parâmetros para a atuação no campo do trânsito.

## Proposta 229 (06-E3-0229):

## Atendimento online

Manter e ampliar o debate, a orientação e a fiscalização da atuação nos serviços de psicologia realizados por meios tecnológicos de comunicação à distância (resolução CFP nº 011/2018, que regulamenta a prestação de serviços psicológicos realizados por meios de tecnologias da informação e da comunicação e revoga a resolução CFP n.º 11/2012).

## Proposta 230 (06-E3-0230):

## População idosa

Instituir grupos temáticos sobre psicologia e envelhecimento para que psicólogas possam discutir a questão do envelhecimento da população brasileira e seus impactos nas políticas públicas; difundir e aplicar as proteções e direitos humanos das pessoas idosas, realizando ampla fiscalização em instituições asilares, produzindo material e orientação para psicólogas que atuem nestes espaços,

considerando o cuidado em liberdade como diretriz fundamental da psicologia nas políticas públicas. Discutir a atuação da profissional de psicologia nas equipes interdisciplinares para cuidados paliativos e finitude, as teorias psicológicas e o envelhecimento, ciclo de vida e ciclo vital, e a importância de instrumentos de avaliação psicológica para a população idosa.

Proposta 231 (06-E3-0231):

Psicologia escolar

Fomentar o debate sobre a presença da psicologia nas escolas potencializando o espaço de formação em psicologia escolar, e ampliar a divulgação das referências técnicas para atuação das psicólogas nos processos de escolarização junto aos estudantes e a categoria profissional em parceria com ABEP, ABRAPEE e ANPEPP de forma a garantir uma atuação crítica e ampliada, através do trabalho em rede e comunitário, pautando temáticas sobre violação de direitos humanos, análise institucional, culpabilização da família e do estudante, patologização e medicalização da vida, entre outros temas pertinentes, além de discutir e melhorar junto aos órgãos públicos os projetos de lei que garantam a presença da psicóloga em instituições escolares municipais e estaduais.

Proposta 234 (06-E3-0234):

Psicologia – Assistência Social

Garantir e fortalecer a atuação da psicóloga no SUAS, de forma a estimular o trabalho em rede intra e intersetorial as ações de Educação Permanente, participação, controle social, o protagonismo e autonomia dos usuários e o enfrentamento da naturalização das vulnerabilidades, das violações de Direitos para que não se estigmatize as famílias por raça, classe, gênero e/ou por suas diversas configurações, alinhando a práticas das psicólogas e das equipes a PNAS e Código de Ética Profissional.

Proposta 235 (06-E3-0235):

Psicologia do esporte

Manter e ampliar o debate da psicologia do esporte, assim como dar visibilidade e desenvolver referências para orientação da profissional nesta área, pautando-se no Código de Ética.

Proposta 236 (06-E3-0236):

Criança e Adolescente

Divulgar, debater e garantir as referências técnicas, junto à categoria, e a sociedade, para atuação das psicólogas em relação à garantia dos direitos e da proteção integral de crianças e adolescentes, sobretudo as que se encontram em cumprimento de medidas socioeducativas. Combater a culpabilização e preconceitos em e relação aos jovens e suas famílias.

Proposta 244 (06-E3-0244):

Produção de documentos escritos

Promover eventos e oficinas e ampliar o debate sobre a resolução CFP 06/2019 de documentos escritos.



## Moções aprovadas pelo Plenário do 10º Congresso Regional da Psicologia de São Paulo

1-) Moção de Repúdio ao Negacionismo Histórico frente à Ditadura de 1964-1985.

**“Nós. Delegadas e delegados ao 10º COREP / SP, manifestamos** nosso repúdio e indignação frente ao poder público federal por suas posições negacionistas e revisionistas a respeito da história do Brasil, minimizando, relativizando e, até mesmo, negando a existência do Golpe militar de 1964 e a ditadura civil-militar que perdurou de 64 a 85. São alarmantes as notícias de que até mesmo os livros didáticos de responsabilidade do MEC seriam "reescritos", contemplando tal revisionismo histórico, divulgando versão contrária à historiografia amplamente comprovada. Nós, psicólogas, participamos ativamente das comissões da verdade, memória e reparação, inclusive atuando na escuta das vítimas da ditadura e também organizamos a escuta de psicólogas e psicólogos que foram vítimas, como está registrado no livro organizado pelo Sistema Conselhos de Psicologia - A Verdade é Revolucionária, em que constam mais de 60 depoimentos. Negar a ditadura é revitimizar todas as suas vítimas, constituindo-se em um insulto às suas memórias. É um ato de violência simbólica que marca a subjetividade daquelas (es) que encontraram nos depoimentos às Comissões da Verdade uma forma de dar novos sentidos às suas memórias, buscando reconstruir a história, estabelecer a **verdade e exigir a reparação.**”

Este documento recebeu 43 assinaturas.

2-) Moção em Defesa da Representatividade Estudantil.

**“As estudantes presentes no 10º COREP trazem algumas considerações à organização do Congresso, às psicólogas e aos demais, que nos acompanham pela transmissão ao vivo. Como apresentado no primeiro dia de Congresso, nas últimas edições, o COREP-SP denota a participação crescente e ativa de mais estudantes. Os espaços de discussões e articulações promovidos pelo Sistema Conselhos se constituem como importante ferramenta no processo de formação e complementação de nossos repertórios enquanto futuras profissionais comprometidas com a responsabilidade ético social, bem como, fortalecendo nossa formação enquanto sujeitos políticos sociais que estarão à frente da defesa dos Direitos Humanos. Colocamos algumas considerações sobre os critérios que implicam sobre nossa participação nesse espaço e no Congresso Nacional de Psicologia. Compreendemos que os diversos regionais especificamente e o Sistema Conselhos como um todo têm o dever ético e político de apoiar os Movimentos Sociais, com isto, os movimentos estudantis. O regimento apreciado na sexta-feira (05/04), apresenta os critérios estabelecidos em relação ao número de delegadas representando a região, sendo de apenas duas vagas para estudantes para o Congresso Nacional de Psicologia. Entendemos que para uma legítima representação de estudantes do estado de São Paulo, seria preciso maior representatividade de estudantes por subseleção, contemplando as diversas regiões. Isto devido a compreensão de que o Estado de SP é o que tem o maior número de estudantes de Psicologia do Brasil, portanto, que contém um número expressivo de futuros profissionais da psicologia. Apenas duas vagas para a delegação ao CNP compromete o processo de representatividade, de construção e defesas das pautas estudantis, o que contribui, para que a categoria não tenha acesso às demandas de uma das partes fundamentais da profissão, que é o processo de formação. Posto isso, consideramos que os critérios estabelecidos sejam revistos e colocados em discussão aberta pela comissão organizadora do evento. Nosso apelo é que exista, assim como para as psicólogas delegadas, um número de **estudantes no CNP representativo de todo o Regional 06 (São Paulo).**”**

Este documento recebeu 47 assinaturas.

3-) Moção em Defesa da Resolução CFP 01/99 e CFP 01/18.

**“Considerando a atual conjuntura política nacional, os desmontes e as violações de direitos da população LGBTQI+. Considerando as manifestações públicas de representantes do governo federal e outras lideranças políticas que invisibilizam as políticas públicas LGBT e ainda toleram ataques e**

expressões LGBTQI+fóbicas, se posicionando inclusive contra a criminalização da LGBTQI+fobia atualmente em tramitação no STF. Considerando as iniciativas oriundas do fundamentalismo religioso, associadas às forças conservadoras presentes no âmbito político inclusive na Psicologia, que defendem práticas de reversão da homossexualidade, das travestilidades, das transexualidades, aviltando os Direitos Sexuais e as identidades dissidentes do padrão cisheteronormativo. Nós, psicólogas e psicólogos do 10º COREP de São Paulo, abaixo-assinados, vimos por meio desta: Defender a manutenção e a intensificação da divulgação das Resoluções CFP 01/99 e CFP 01/18. Ambas têm como princípio a despatologização da população LGBT e posiciona a Psicologia numa atuação de enfrentamento da LGBTfobia nos espaços de trabalho. Repudiar as formulações teóricas e práticas associadas a Psicologia que visem a "cura gay" ou ao tratamento de reversão da homossexualidade, travestilidade e transexualidade, patologizando as expressões de sofrimento decorrentes do preconceito (nomeadas erroneamente de egodistonia por orientação sexual)."

Este documento recebeu 41 assinaturas.

4-) Moção de Repúdio às Políticas para as Mulheres Implementadas pelo Governo Federal.

**"Considerando a atual conjuntura política brasileira, marcada por conservadorismo, fundamentalismo religioso e retrocessos quanto à garantia de Direitos e ao impedimento de avanços das lutas as mulheres (cis e trans) no que tange aos Direitos Sexuais e Reprodutivos. Considerando o esforço de manutenção e intensificação das forças patriarcais como eixo de organização da sociedade, acirrando as hierarquias de gênero e a posição subalterna das mulheres (cis e trans). Considerando as políticas públicas retrógradas em implantação no atual governo federal acerca da proteção das mulheres contra a violência de gênero, que: reforçam estereótipos dos papéis de gênero, culpabilizam a própria mulher pela violência recebida, desqualificam os profissionais das políticas públicas como referência para acolhimento e cuidados das mulheres cis e trans vítimas de violência. As psicólogas e psicólogos presentes no 10º COREP do CRP - 06 (São Paulo) abaixo assinadas/os, vem por meio desta: Repudiar as ações até o momento efetivadas pelo governo federal, em especial no que se refere ao Ministério da Família, da Mulher e dos Direitos Humanos e na campanha Salve uma Mulher, que pretende enfrentar a violência doméstica sem discutir hierarquias de gênero, relações étnicorraciais, papéis sexuais e o contexto sócio econômico que amplia vulnerabilidades. Reiterar a posição da Psicologia brasileira na defesa irrestrita dos Direitos Sexuais e Reprodutivos das mulheres, cis e trans, através da implantação de políticas públicas e enfrentamentos institucionais às violências de gênero, acompanhadas da efetivação de ações de prevenção à violência obstétrica e descriminalização do aborto."**

Este documento recebeu 43 assinaturas.

5-) Moção sobre a inserção de Psicólogas Escolares / Educacionais nas Escolas Públicas.

**"O 10º Congresso Regional de Psicologia da 6ª Região (São Paulo) apoia as iniciativas legislativas que propõem psicólogas atuando nas Escolas Públicas, mas enfatiza que para que se possa reduzir a violência nas escolas e melhorar as condições de ensino e aprendizagem, é necessário que a psicóloga seja contratada pela Secretaria de Educação e que tenha autonomia para desenvolver atividades grupais e comunitárias com alunos, professores, funcionários, familiares e demais envolvidos no processo educacional, visando o fortalecimento dos vínculos interpessoais pacíficos e democráticos, contribuindo no planejamento didático-pedagógico e em sua implementação, não se limitando a diagnósticos patologizantes individuais."**

Este documento recebeu 41 assinaturas.

6-) Moção de Apelo ao Sistema Conselhos pela Saúde Mental Bilíngue.

**"Considerando a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, promulgada no Brasil com caráter de emenda constitucional, que defende como valor central a autonomia das pessoas surdas, devendo ser oferecidas redes de suporte para o exercício integral de sua cidadania. Considerando a lei 10.436 de 2002 que reconhece que a Língua Brasileira de Sinais – Libras constitui**

um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil. Considerando que a população surda no Brasil é composta por cerca de 10 milhões de pessoas, considerando que a Saúde como direito fundamental. As psicólogas e psicólogos presentes no 10º COREP do CRP – 06 (São Paulo) abaixo assinadas/os apelam ao Sistema Conselhos de Psicologia para que incida no cenário político amplo e realize programas e ações internas à Psicologia de modo a desenvolver e implantar uma política de saúde bilíngue para pessoas surdas, resguardando seus direitos à comunicação que respeite suas especificidades linguísticas, à **privacidade, ao sigilo.**”

Este documento recebeu 62 assinaturas.

7-) Moção de Repúdio a Nova Política de Saúde Mental.

**“Nós delegadas do X COREP do Estado de São Paulo, repudiamos as medidas que compõem a Nova Política de Saúde Mental do Ministério da Saúde. O Sistema Conselhos historicamente pelo seu compromisso social se posiciona em defesa do cuidado em liberdade em serviços de base territorial que não violem os Direitos Humanos das pessoas usuárias. Essa Nova Política de Saúde Mental se inicia a partir da gestão do Quirino Cordeiro na Coordenação Geral de Saúde Mental Álcool e Outras Drogas do Ministério da Saúde e se intensificaram na gestão do atual ministro da saúde Luiz Henrique Mandetta e do presidente Jair Bolsonaro, suas medidas atacam o que compreendemos como rede substitutiva ao manicômio e à Reforma Psiquiátrica Antimanicomial. Portanto repudiamos as medidas: inclusão dos Hospitais Psiquiátricos (HP) na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS); aumento do valor do repasse para leitos em HP, bem como ampliação do número de leitos; financiamento de equipamento para a realização de eletrochoque (ECT); possibilidade de internação de crianças e adolescentes em HP, em desacordo com o que preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA); mudança na diretriz da política de drogas, negando a Redução de Danos (RD) e privilegiando a exigência pela abstinência; criação do novo equipamento CAPS AD 4, pautado numa lógica médico-centrada, que se desarticula e desresponsabiliza os serviços de saúde do território ao funcionar como pronto-socorro especializado e ao aumentar a área de abrangência, priorizando encaminhamentos para internação em contexto asilar e abrindo a possibilidade de tratamento de crianças e adolescentes com adultos em desacordo com o ECA; incentivo e financiamento dos ambulatorios de saúde mental em detrimento dos CAPS e das equipes de saúde mental na atenção básica em saúde; criação de um pacote anunciado pelo Ministério da Cidadania que destina cerca de **153 milhões de reais para o financiamento de mais de 10 mil leitos em Comunidades Terapêuticas.**”**

Este documento recebeu 35 assinaturas.

8-) Moção de Repúdio ao Depoimento Especial à Escuta Especializada.

**“Considerando que a Psicologia se constitui como ciência cuja atuação se dá em diversos contextos de forma interdisciplinar; Considerando que não deve haver hierarquia entre os diversos saberes; Considerando que tem sido crescente a judicialização da vida em todas as suas dimensões, em especial das questões e conflitos sociais, estratégia utilizada em vez da garantia de políticas públicas à população; Considerando a importância da Psicologia enquanto ciência e profissão e o lugar histórico por ela conquistado; As delegadas do 10º COREP de São Paulo vêm manifestar seu repúdio às tentativas de ingerência do Poder Judiciário sobre o exercício da Psicologia nos diversos contextos e, em especial, na interface com a Justiça. Manifestamos, ainda, nosso repúdio à realização do depoimento especial e da escuta especializada pelas psicólogas, que não se configuram como práticas psicológicas, sendo que a escuta psicológica é objeto metodológico do exercício profissional e não deve ser distorcida a partir de serviço do domínio e subjugação da **Psicologia a matérias do Direito.**”**

Este documento recebeu 54 assinaturas.

## Delegadas eleitas nos Pré-Congressos

Região		Delegadas eleitas nos pré-congressos	CRP 06/
Subsede Assis	Ourinhos - 05/02/2019	Amanda Carreira	151544
		Edgar Rodrigues	29843
		Juliana Cristina Bessa	114392
		Marcia Cristina Schwarz Mendes	34201
		Amanda de Souza Santos Eloy	Estudante
	Marília - 07/02/2019	Ana Elídia Torres	109264
		Felipe Bravo Ferreira	116375
		Maria Cristina Gonçalves Pelegrini	126641
		Iago Detregiachi Ribeiro	Estudante
	Presidente Prudente - 12/02/2019	Bianca Silva Bianchi	131268
		Joyce Chagas	146108
		Jussara Leticia de Lima	61343
		Norma Cecilia Bizari Cavichioli Franzini	73485
		Rafael Dias de Souza	119337
	Adamantina - 21/02/2019	Beatriz Christine A. Rocha	132588
		Iara Regina Fioravante	145368
		Juliana Lopes Lima	140721
		Mateus Henrique B. Nascimento	148451
		Mariana Mozini de Oliveira	150454
		Iago Yan de Carvalho	Estudante
	Assis - 28/02/2019	Flávia de Paula Rodrigues	09568
		Jessica Franco Ferreira	129803
		Luciana Batista da Silva	60962
Luciano Martorelli Moreno		149510	
Tania Tanus Salvadori		105760	
Marcela Marcondes Leite		Estudante	
Subsede Baixada Santista e Vale do Ribeira	Santos - 23/02/2019	Annie Louise Saboya Prado	86192
		Daniel Vieira Luiz	138430
		Jose Ricardo Portela	51825
		Marilda Líbera Zacarelli Larrubia Cerquetani	29654
		Tayná Alencar De Souza	83455
		Fernanda Garcia Estevez	Estudante
	Registro - 28/02/2019	Carla Cristina Kawanami	96109
		Larissa Roberta Vicentini	141445
		Sandra Cristina Schardong	90794
		Carina Costa Rodrigues	Estudante
Subsede Bauru	Araçatuba - 26/01/2019	Leticia Lozan	132377
		Mariana Fachini Esperança	133321
		Marília Siriani Alves Ribeiro	105635
		Regiane Aparecida Piva	52183
		Simone Alvarenga	137678
		Larissa Bruna Ignez Soares	Estudante
	Botucatu - 09/03/2019	Beatriz Costa e Silva Pêra	134651
		Bruna Giovanna Buesso da Silva	135707
		Caio Cesar Portella Santos	108870
		Caroline Cusinato	112011
		Giovanna Cristina Fogaça	136987
		Gisele Antunes de Lima	147135
		Halley de Oliveira Matias	124719

Região		Delegadas eleitas nos pré-congressos	CRP 06/
Subsede Bauru	Botucatu - 09/03/2019	Jéssica Rodrigues Rosa	103702
		Renata Zuccari Campagna	142203
		Larissa Izabelle Pires Fescina	Estudante
	Bauru - 09/03/2019	Carlos Felipe de Freitas Rossi	117264
		Lucas Vieira Crepaldi	142208
		Márcio Magalhães da Silva	99618
		Marília Alves dos Santos	144416
		Sandra Elena Sposito	49858
		Sarah Faria Abrão Teixeira	132287
		Rafael Junqueira	Estudante
Subsede Campinas	Piracicaba - 17/01/2019	Amanda Lyra Moreno	144493
		Danielle Rodrigues de Jesus Assumpção	Estudante
		Eduardo de Menezes Pedroso	122428
		Pablo Oliveira Franco	140690
	Mogi Mirim - 23/01/2019	Bianca Totene Viqueci	124293
		Cibele Sanches	68323
		Cinthia Cristina da Rosa Vilas Boas	104781
		Rodrigo Fernando Presotto	86342
		Carlos Eduardo Conz Moraes R Sampaio	Estudante
	Jundiaí - 30/01/2019	Celia Zenaide da Silva	109332
		Fabian Javier Marin Rueda	84746
		Lázaro Edson de Souza	146535
		Marcos Alves da Silva	87158
		Mariana Nani	99698
		Erivanía da Silva Teixeira	Estudante
	Campinas - 07/02/2019	Ana Flavia Silva Luz	114377
		Ana Julia Vieira Zucchi	135461
		Dayane Francis Pamponet	143993
		Ed Carlos Correa de Faria	109996
		Giseli de Fatima Assoni	72980
		Jardel Estevão Barbosa Silva	95029
		Jessica Costa de Farias	135727
		Juliana Dos Santos Corbett	68596
Juzileide do Carmo de Souza Nazaré		72518	
Mateus Carmona Maciel		130300	
Roberta Lopes Medeiros		74141	
Rosemary Assis		14006	
Silvana Cardoso Brandão		26503	
Talita Troleze de Toledo		132719	
Thais Tasso de Souza Palhano		149322	
Daniel Amâncio de Oliveira		Estudante	
Subsede Grande ABC	Diadema - 18/01/2019	Elisa Zaneratto Rosa	58631
		Ivani Francisco de Oliveira	121139
		Luciana Oliveira Santos	85534
		Nilceia Besse Valim de Albuquerque	45355
		Rodrigo Toledo	90143
		Viviane dos Santos Pereira	82758
	Mauá - 25/01/2019	Edilson Claudino Bicudo	111631
		Maria Aparecida Fogo	19784
		Jandira Duarte Ramos	Estudante

Região		Delegadas eleitas nos pré-congressos	CRP 06/
Subsede Grande ABC	São Caetano do Sul - 09/02/2019	Alacir Villa Valle Cruces	5508
		Andrea da Costa	80424
		Beatriz Borges Brambilla	98368
		Edilson Claudino Bicudo	111631
		Mauro Mathias Junior	80516
		Andressa Pereira da Silva Tessari	Estudante
	São Bernardo do Campo - 15/02/2019	Luciana Alves Veras Lima	130979
		Maila Beatriz Goellner	77948
		Nathaly Leite Silvestre	146917
		Priscila Marques Darmiani	119546
		Rafael Campos de Oliveira Dutra	90103
		Adriana Santos Aragão	Estudante
Subsede Grande ABC	Santo André - 23/02/2019	Elisa Harumi Musha	118868
		Rafael Winter	114566
		Rogério Giannini	53926
		Tatiane Rosa da Silva	122671
		Eduardo Rodrigues de Sousa	Estudante
Subsede Metropolitana	Sede - São Paulo - 19/01/2019	Alexandre de Brito Ângelo	116089
		Bruno de Castro Santos Motta	94865
		Eric Calderoni	67041
		Guilherme Rodrigues Raggi Pereira	125810
		Maria Rozineti Gonçalves	39077
		Mônica Marques dos Santos	68930
		Tamiris Lopes Ferreira	135836
		Valéria Campinas Braunstein	31093
		Miraina Aparecida de Carvalho	Estudante
		Rosângela Ribeiro Santos	Estudante
	Osasco - 01/02/2019	Daniel Ricardo de Caires Martins	76560
		Debora Laís Silva de Oliveira	131946
		Jumara Sílvia Van De Velde	7616
		Maria Mercedes Whitaker Kehl V. B. Guarnieri	59560
		Guilherme Aparecido Fonteles de Ramos	Estudante
	Alto Tietê - Mogi das Cruzes - 15/02/2019	Adriane Vasti Gonçalves Negrão	78289
		Amanda Espina de Paula	146786
		Ana Maria Brigido Lintz	121528
		Clarice Lopes Araujo	117821
		Lilian Suzuki	27810
		Mariana Ortiz Gonçalves	107256
	São Paulo - 22/02/2019	Victória Soares Vidal	149691
		Adriane Cristhine Barbosa da Silva	149404
		Amanda Seraphico Carvalho Pereira da Silva	149406
		Ana Paula Hachich de Souza	74115
		Carla Biancha Angelucci	57074
		Carolina Lanzoni Tambellini	149148
		Cristiane Carneiro Homem de Mello	35247
		Daniel da Silva Taranta	102920
		Estela Franzin	108656
		Francisca da Conceição	105532
		Gabriel Medina de Toledo	80875
		Jamille Georges Reis Khouri	147162

Região		Delegadas eleitas nos pré-congressos	CRP 06/	
Subsede Metropolitana	São Paulo - 22/02/2019	Larissa Gomes Ornelas Pedott	90704	
		Léia Anselmo Sobreira	107191	
		Maria Cristina B. Maciel Pellini	27071	
		Marina Cilli Berti	80851	
		Mayara Kuntz Martino	117688	
		Priscila Kimir Takatsu	86308	
		Vanessa Araújo Cordioli	67101	
		Miraina Aparecida Carvalho	Estudante	
Subsede Ribeirão Preto	Araraquara - 12/02/2019	Everton de Castro Resende	149416	
		Monalisa Muniz Nascimento	94476	
		Tatiana Machado Silva	69245	
		Bruna Santiago	Estudante	
	Ribeirão Preto - 21/02/2019	Beatriz Marques de Mattos	108613	
		Emanoela P. Toledo Arruda	107551	
		Erika Fernanda Almeida França	94947	
		Helena J. C. D´Almeida	36957	
		Jéssica Mendes do Nascimento	132671	
		Juliana C. Ferreira dos Santos	148920	
		Juliana C. Proença	109021	
		Luciana Stoppa dos Santos	78466	
		Michelly Daniele Vaccari	143324	
		Subsede Ribeirão Preto	Ribeirão Preto - 21/02/2019	Simone Sílvia Gomes Silva Lorençato
Stephanie Coelho Aguiari	136776			
Vanessa Gedes da Silva	82345			
Bianca Batista de S. Pinto	Estudante			
Franca - 26/02/2019	Leticia Basílio de Freitas		132176	
Subsede São José do Rio Preto	São José do Rio Preto - 07/02/2019	Alexandre Felipe de Oliveira	142422	
		Daniela Fernanda Lopes	143489	
		Fausto Martins Geantomasse	81623	
		Francisco Regio Ribeiro de Almeida	141501	
		Gabriel Marcos Crociari	147153	
		Jaqueline Cristina Rotta	125420	
		Leandro Amorim Rosa	116816	
		Luzia Emília Sanchez Ayala Pitanguí Calixto	70478	
		Marcelo Henrique de Souza	124530	
		Talita Fabiano de Carvalho	71781	
		Tatiana Maria Sant'Ana Lopes Blanco	82847	
	Votuporanga - 13/02/2019	Jacqueline Santos Silveira	98964	
		Kleber Chaves Pereira	77678	
		Roberta Grangel da Silva	83264	
		Roselaine de Oliveira Giusto	90044	
	Subsede Sorocaba	Itapetininga - 02/02/2019	Jessifran Silveira Rosa	124243
			Bárbara Caires de Souza	108836
		São Roque - 09/02/2019	Sônia Maria Koszt Santos	Estudante
			Amanda Mariano Rozas	143237
Sorocaba - 16/02/2019		Ione Aparecida Xavier	27445	

Região		Delegadas eleitas nos pré-congressos	CRP 06/
Subsede Sorocaba	Itu - 23/02/2019	Isabelle Natalia Veiga Tenório	Estudante
		Claudia Capelini Picirilli	86765
		Leonarda do Vale Feitosa e Castro	45890
		Maria Cristina Pierri de Proença	19814
		Maria do Carmo Lima Batista	30080
Subsede Vale do Paraíba e Litoral Norte	Lorena - 02/02/2019	Carlos André Medeiros Gamboê	Estudante
		Nereida Marques da Silva	128855
		Tiago Vinicius Carneiro Marques	138705
		Wilson Flávio Lourenço Nogueira	53258
	Taubaté - 08/02/2019	Afonso Nogueira da Cruz	Estudante
		Ariana Aparecida dos Santos	137607
		Ingrid Ribeiro Borelli	62897
		Josué Ataíde Mendes Lobato	143590
		Juliel Modesto de Araujo	98648
		Livia Gonsalves Toledo	81872
		Ricardo Xavier de Araujo	132067
	São José dos Campos - 16/02/2019	Marina Guimarães da Rocha	Estudante
		Ana Paula dos Santos	147181
		Andreia Fernandes do Carmo	146068
		Cristina de Fátima Silva	142948
		Felipe Benites do Nascimento	147332
		Lauren Mariana Mennocchi	90668
		Maria Isabel de Oliveira	23167
		Nicole Nöthen de Oliveira	125418
	Caraguatatuba - 23/02/2019	Raquel Sartoretto Longo	86966
Maria Cecília da Conceição Adrião		Estudante	
Célio de Oliveira Correa		68404	
Danielle Prado Nepomuceno		81411	
Karina Alejandra Preter Ancamil		57037	
Mirian Beccheri Cortez	146770		
Vanessa Aparecida Oliveira	Estudante		

## Delegadas/os presentes no 10º Congresso Regional de Psicologia de São Paulo

N.	Nome
1.	Adriane Vasti Gonçalves Negrão
2.	Adriane Cristhine Barbosa da Silva
3.	Alacir Villa Valle Cruces
4.	Alexandre de Brito Ângelo
5.	Alexandre Felipe de Oliveira
6.	Amanda Carreira
7.	Amanda Lyra Moreno
8.	Amanda Mariano Rozas
9.	Amanda Seraphico Carvalho Pereira da Silva
10.	Ana Elídia Torres
11.	Ana Flavia Silva Luz
12.	Ana Julia Vieira Zucchi
13.	Ana Maria Brigido Lintz
14.	Ana Paula dos Santos
15.	Ana Paula Hachich de Souza
16.	Andrea da Costa
17.	Andreia Fernandes do Carmo
18.	Annie Louise Saboya Prado
19.	Ariana Aparecida dos Santos
20.	Bárbara Caires de Souza
21.	Beatriz Borges Brambilla
22.	Beatriz Christine A. Rocha
23.	Beatriz Costa e Silva Pêra
24.	Beatriz Marques de Mattos
25.	Bianca Silva Bianchi
26.	Bianca Totene Viqueci
27.	Bruna Giovanna Buesso da Silva
28.	Bruno de Castro Santos Motta
29.	Caio Cesar Portella Santos
30.	Carla Biancha Angelucci
31.	Carla Cristina Kawanami
32.	Carlos Felipe de Freitas Rossi
33.	Carolina Lanzoni Tambellini
34.	Caroline Cusinato
35.	Celia Zenaide da Silva
36.	Célio de Oliveira Correa
37.	Cibele Sanches
38.	Cinthia Cristina da Rosa Vilas Boas
39.	Claudia Capelini Picirilli
40.	Cristiane Carneiro Homem de Mello
41.	Cristina de Fátima Silva
42.	Daniel da Silva Taranta
43.	Daniel Ricardo de Caires Martins
44.	Daniel Vieira Luiz
45.	Daniela Fernanda Lopes
46.	Dayane Francis Pamponet

47.	Debora Lais Silva de Oliveira
48.	Ed Carlos Correa de Faria
49.	Edgar Rodrigues
50.	Edilson Claudino Bicudo
51.	Eduardo de Menezes Pedroso
52.	Elisa Harumi Musha
53.	Elisa Zaneratto Rosa
54.	Emanoela P. Toledo Arruda
55.	Eric Calderoni
56.	Erika Fernanda Almeida França
57.	Estela Franzin
58.	Everton de Castro Resende
59.	Fabian Javier Marin Rueda
60.	Fausto Martins Geantomasse
61.	Felipe Benites do Nascimento
62.	Felipe Bravo Ferreira
63.	Flávia de Paula Rodrigues
64.	Francisca da Conceição
65.	Francisco Regio Ribeiro de Almeida
66.	Gabriel Marcos Crociari
67.	Gabriel Medina de Toledo
68.	Gisele Antunes de Lima
69.	Giseli de Fatima Assoni
70.	Guilherme Rodrigues Raggi Pereira
71.	Halley de Oliveira Matias
72.	Helena J. C. D'Almeida
73.	Iara Regina Fioravante
74.	Ingrid Ribeiro Borelli
75.	Ione Aparecida Xavier
76.	Ivani Francisco de Oliveira
77.	Jacqueline Santos Silveira
78.	Jaqueline Cristina Rotta
79.	Jardel Estevão Barbosa Silva
80.	Jessica Costa de Farias
81.	Jessica Franco Ferreira
82.	Jéssica Mendes do Nascimento
83.	Jéssica Rodrigues Rosa
84.	Jessifran Silveira Rosa
85.	Jose Ricardo Portela
86.	Josué Ataíde Mendes Lobato
87.	Joyce Chagas
88.	Juliana C. Ferreira dos Santos
89.	Juliana C. Proença
90.	Juliana Cristina Bessa
91.	Juliana dos Santos Corbett
92.	Juliana Lopes Lima
93.	Juliel Modesto de Araujo
94.	Jumara Silvia Van De Velde

95.	Jussara Leticia de Lima
96.	Juzileide do Carmo de Souza Nazaré
97.	Kleber Chaves Pereira
98.	Larissa Gomes Ornelas Pedott
99.	Larissa Roberta Vicentini
100.	Lauren Mariana Mennocchi
101.	Lázaro Edson de Souza
102.	Leandro Amorim Rosa
103.	Léia Anselmo Sobreira
104.	Letícia Basílio de Freitas
105.	Letícia Lozan
106.	Lilian Suzuki
107.	Livia Gonsalves Toledo
108.	Lucas Vieira Crepaldi
109.	Luciana Alves Veras Lima
110.	Luciana Batista da Silva
111.	Luciana Oliveira Santos
112.	Luciana Stoppa dos Santos
113.	Luciano Martorelli Moreno
114.	Luzia Emilia Sanchez Ayala Pitanguí Calixto
115.	Maila Beatriz Goellner
116.	Marcelo Henrique de Souza
117.	Marcia Cristina Schwarz Mendes
118.	Márcio Magalhães da Silva
119.	Marcos Alves da Silva
120.	Maria Aparecida Fogo
121.	Maria Cristina Gonçalves Pelegrini
122.	Maria Cristina Pierrri de Proença
123.	Maria do Carmo Lima Batista
124.	Maria Isabel de Oliveira
125.	Maria Mercedes Whitaker Kehl Vieira Bicudo Guarnieri
126.	Maria Rozineti Gonçalves
127.	Mariana Fachini Esperança
128.	Mariana Mozini de Oliveira
129.	Mariana Nani
130.	Mariana Ortiz Gonçalves
131.	Marilda Libera Zacarelli Larrubia Cerquetani
132.	Marília Alves dos Santos
133.	Marília Siriani Alves Ribeiro
134.	Marina Cilli Berti
135.	Mateus Carmona Maciel
136.	Mateus Henrique B. Nascimento
137.	Mauro Mathias Junior
138.	Mayara Kuntz Martino
139.	Michelly Daniele Vaccari
140.	Mirian Beccheri Cortez
141.	Monalisa Muniz Nascimento
142.	Mônica Marques dos Santos

143.	Nathaly Leite Silvestre
144.	Nereida Marques da Silva
145.	Nicole Nöthen de Oliveira
146.	Nilceia Besse Valim de Albuquerque
147.	Norma Cecília Bizari Cavichioli Franzini
148.	Pablo Oliveira Franco
149.	Priscila Kimir Takatsu
150.	Priscila Marques Darmiani
151.	Rafael Dias de Souza
152.	Rafael Winter
153.	Raquel Sartoretto Longo
154.	Regiane Aparecida Piva
155.	Renata Zuccari Campagna
156.	Ricardo Xavier de Araujo
157.	Roberta Grangel da Silva
158.	Rodrigo Fernando Presotto
159.	Rodrigo Toledo
160.	Rogério Giannini
161.	Roselaine de Oliveira Giusto
162.	Rosemary Assis
163.	Sandra Elena Sposito
164.	Sarah Faria Abrão Teixeira
165.	Silvana Cardoso Brandão
166.	Simone Alvarenga
167.	Simone Sílvia Gomes Silva Lorençato
168.	Stephanie Coelho Aguiari
169.	Talita Fabiano de Carvalho
170.	Talita Troleze de Toledo
171.	Tamiris Lopes Ferreira
172.	Tania Tanus Salvadori
173.	Tatiana Machado Silva
174.	Tatiana Maria Sant'Ana Lopes Blanco
175.	Tatiane Rosa da Silva
176.	Tayná Alencar de Souza
177.	Thais Tasso de Souza Palhano
178.	Tiago Vinicius Carneiro Marques
179.	Valéria Campinas Braunstein
180.	Vanessa Araújo Cordioli
181.	Vanessa Guedes da Silva
182.	Victória Soares Vidal
183.	Viviane dos Santos Pereira
184.	Wilson Flávio Lourenço Nogueira

## Estudantes presentes no 10º Congresso Regional de Psicologia de São Paulo

N.	Nome
185.	Adriana Santos Aragão
186.	Afonso Nogueira da Cruz
187.	Amanda de Souza Santos Eloy
188.	Andressa Pereira da Silva Tessari
189.	Bianca Batista de S. Pinto
190.	Bruna Santiago
191.	Carina Costa Rodrigues
192.	Carlos Eduardo Conz Moraes R Sampaio
193.	Daniel Amâncio de Oliveira
194.	Danielle Rodrigues de Jesus Assumpção
195.	Eduardo Rodrigues de Sousa
196.	Érico Siqueira Campos
197.	Fernanda Garcia Estevez
198.	Guilherme Aparecido Fonteles de Ramos
199.	Iago Detregiachi Ribeiro
200.	Iago Yan de Carvalho
201.	Isabela Piai David de Deus
202.	Jandira Duarte Ramos
203.	Larissa Bruna Ignez Soares
204.	Larissa Izabelle Pires Fescina
205.	Marcela Marcondes Leite
206.	Maria Cecília da Conceição Adrião
207.	Marina Guimarães da Rocha
208.	Rafael Junqueira
209.	Rosângela Ribeiro Santos
210.	Sônia Maria Koszt Santos
211.	Vanessa Aparecida Oliveira

## Lista de delegadas por grupos

Eixo 1A	
1.	Regiane Aparecida Piva (1ª Coordenadora)
2.	Fabian Javier Marin Rueda (2º Coordenador, se retirou por motivos de saúde)
3.	Maria Rozineti Gonçalves (2ª Coordenadora)
4.	Ione Aparecida Xavier (1ª Relatora)
5.	Jumara Silvia Van de Velde (2ª Relatora)
6.	Adriane Vasti Gonçalves Negrão
7.	Celia Zenaide da Silva
8.	Daniel Vieira Luiz
9.	Elisa Zaneratto Rosa
10.	Giseli de Fatima Assoni
11.	Guilherme Rodrigues Raggi Pereira
12.	Jéssica Rodrigues Rosa
13.	Juliana dos Santos Corbett
14.	Juliel Modesto de Araujo
15.	Kleber Chaves Pereira
16.	Luzia Emília Sanchez Ayala Pitanguí Calixto
17.	Márcio Magalhães da Silva
18.	Maria do Carmo Lima Batista
19.	Marilda Líbera Zacarelli Larrubia Cerquetani
20.	Marília Alves dos Santos
21.	Tatiana Maria Sant'Ana Lopes Blanco
22.	Valéria Cristina Lopes Princz

Eixo 1B	
1.	Eduardo de Menezes Pedroso (1º Coordenador)
2.	Bárbara Caires de Souza (2ª Coordenadora)
3.	Andreia Fernandes do Carmo (1ª Relatora)
4.	Carla Biancha Angelucci (2ª Relatora)
5.	Bárbara Caires de Souza
6.	Beatriz Marques de Mattos
7.	Célio de Oliveira Correa
8.	Cristiane Carneiro Homem de Mello
9.	Debora Laís Silva de Oliveira
10.	Edgar Rodrigues
11.	Eduardo de Menezes Pedroso
12.	Estela Franzin
13.	Michelly Daniele Vaccari
14.	Mônica Marques dos Santos
15.	Priscila Kimir Takatsu
16.	Priscila Marques Darmiani
17.	Priscila Lago Mourão

Eixo 1C	
1.	Iara Regina Fioravante (1ª Coordenadora)
2.	Luciana Stoppa dos Santos (2ª Coordenadora)
3.	Rosângela Ribeiro Santos (1ª Relatora, se retirou por motivos de saúde)
4.	Vanessa Aparecida Oliveira (1ª Relatora)
5.	Rodrigo Toledo (2ª Relator)
6.	Caio Cesar Portella Santos
7.	Felipe Bravo Ferreira
8.	Ivani Francisco de Oliveira
9.	Jandira Duarte Ramos
10.	Lauren Mariana Mennocchi
11.	Nicole Nöthen de Oliveira

Eixo 2A	
1.	Lázaro Edson de Souza (1ª Coordenador)
2.	Lilian Suzuki (2ª Coordenadora)
3.	Amanda Seraphico Carvalho Pereira da Silva (1ª Relatora)
4.	Tamiris Lopes Ferreira (2ª Relatora)
5.	Adriane Cristhine Barbosa da Silva
6.	Afonso Nogueira da Cruz
7.	Ana Paula dos Santos
8.	Beatriz Christine A. Rocha
9.	Bruna Santiago
10.	Carlos Eduardo Conz Moraes R Sampaio
11.	Cristina de Fátima Silva
12.	Ed Carlos Correa de Faria
13.	Érico Siqueira Campos
14.	Everton de Castro Resende
15.	Iago Yan de Carvalho
16.	Juzileide do Carmo de Souza Nazaré
17.	Leandro Amorim Rosa
18.	Luciana Batista da Silva
19.	Maria Cristina Pierri de Proença
20.	Mariana Mozini de Oliveira
21.	Mateus Henrique B. Nascimento
22.	Moacyr Miniussi Bertolino Neto
23.	Rafael Dias de Souza
24.	Stella Maris Colonato
25.	Tayná Alencar de Souza
26.	Tiago Vinicius Carneiro Marques

Eixo 2B	
1.	Maria Aparecida Fogo (1ª Coordenadora)
2.	Maria Mercedes Whitaker Kehl Vieira Bicudo Guarnieri (2ª Coordenadora)
3.	Edilson Claudino Bicudo (1º Relator)
4.	Annie Louise Saboya Prado (2ª Relatora)
5.	Alexandre Felipe de Oliveira
6.	Ana Elídia Torres
7.	Ariana Aparecida dos Santos

Eixo 2B	
8.	Bianca Silva Bianchi
9.	Bruno de Castro Santos Motta
10.	Daniel Amâncio de Oliveira
11.	Felipe Benites do Nascimento
12.	Ingrid Ribeiro Borelli
13.	Jaqueline Cristina Rotta
14.	Jessica Franco Ferreira
15.	Jessifran Silveira Rosa
16.	Josué Ataíde Mendes Lobato
17.	Juliana Cristina Bessa
18.	Larissa Roberta Vicentini
19.	Léia Anselmo Sobreira
20.	Letícia Lozan
21.	Marcos Alves da Silva
22.	Maria Cecília da Conceição Adrião
23.	Marina Cilli Berti
24.	Marina Guimarães da Rocha
25.	Mayara Kuntz Martino
26.	Nilceia Besse Valim de Albuquerque
27.	Roberta Grangel da Silva
28.	Talita Fabiano de Carvalho
29.	Tatiana Machado Silva
30.	Victória Soares Vidal

Eixo 2C	
1.	Vanessa Guedes da Silva (1ª Coordenadora)
2.	Mariana Fachini Esperança (2ª Coordenadora)
3.	Ana Julia Vieira Zucchi (1ª Relatora)
4.	Cibele Sanches (2ª Relatora)
5.	Beatriz Costa e Silva Pêra
6.	Bianca Batista de S. Pinto
7.	Bruna Giovanna Buesso da Silva
8.	Daniela Fernanda Lopes
9.	Elisa Harumi Musha
10.	Fausto Martins Geantomasse
11.	Francisca da Conceição
12.	Francisco Regio Ribeiro de Almeida
13.	Gabriel Marcos Crociari
14.	Gisele Antunes de Lima
15.	Helena J. C. D'Almeida
16.	Iago Detregiachi Ribeiro
17.	Jacqueline Santos Silveira
18.	Jéssica Mendes do Nascimento
19.	Juliana C. Ferreira dos Santos
20.	Larissa Bruna Ignez Soares
21.	Letícia Basílio de Freitas
22.	Lucas Vieira Crepaldi
23.	Marcela Marcondes Leite

Eixo 2C	
24.	Mateus Carmona Maciel
25.	Mauro Mathias Junior
26.	Rafael Winter
27.	Renata Zuccari Campagna
28.	Silvana Cardoso Brandão
29.	Simone Alvarenga
30.	Stephanie Coelho Aguiari
31.	Tatiane Rosa da Silva

Eixo 3A	
1.	Ana Paula Hachich de Souza (1ª Coordenadora)
2.	Amanda Mariano Rozas (2ª Coordenadora)
3.	Alexandre de Brito Ângelo (1º Relator)
4.	Thais Tasso de Souza Palhano (2ª Relatora)
5.	Adriana Santos Aragão
6.	Ana Flavia Silva Luz
7.	Ana Maria Brigido Lintz
8.	Andressa Pereira da Silva Tessari
9.	Carlos Felipe de Freitas Rossi
10.	Eduardo Rodrigues de Sousa
11.	Flávia de Paula Rodrigues
12.	Guilherme Aparecido Fonteles de Ramos
13.	Halley de Oliveira Matias
14.	Jose Ricardo Portela
15.	Juliana Lopes Lima
16.	Jussara Leticia de Lima
17.	Larissa Gomes Ornelas Pedott
18.	Larissa Izabelle Pires Fescina
19.	Lívia Gonsalves Toledo
20.	Mariana Nani
21.	Monalisa Muniz Nascimento
22.	Nereida Marques da Silva
23.	Norma Cecília Bizari Cavichioli Franzini
24.	Sandra Elena Sposito
25.	Vanessa Araújo Cordioli
26.	Wilson Flávio Lourenço Nogueira

Eixo 3B	
1.	Simone Sílvia Gomes Silva Lorençato (1ª Coordenadora)
2.	Gabriel Medina de Toledo (2ª Coordenador)
3.	Mirian Beccheri Cortez (1ª Relatora)
4.	Sarah Faria Abrão Teixeira (2ª relatora)
5.	Beatriz Borges Brambilla
6.	Bianca Totene Viqueci
7.	Carina Costa Rodrigues
8.	Carla Cristina Kawanami
9.	Carolina Lanzoni Tambellini
10.	Caroline Cusinato

Eixo 3B	
11.	Daniel Ricardo de Caires Martins
12.	Erika Fernanda Almeida França
13.	Fernanda Garcia Estevez
14.	Gabriel Medina de Toledo
15.	Juliana C. Proença
16.	Luciana Alves Veras Lima
17.	Marcia Cristina Schwarz Mendes
18.	Maria Cristina Gonçalves Pelegrini
19.	Maria Isabel de Oliveira
20.	Mirian Beccheri Cortez
21.	Nathaly Leite Silvestre
22.	Priscila Lago Mourão
23.	Raquel Sartoretto Longo
24.	Roselaine de Oliveira Giusto
25.	Simone Silvia Gomes Silva Lorençato

Eixo 3C	
1.	Eric Calderoni (1ª Coordenador)
2.	Talita Troleze de Toledo (2ª Coordenadora)
3.	Mariana Ortiz Gonçalves (1ª Relatora)
4.	Claudia Capelini Picirilli (2ª Relatora)
5.	Alacir Villa Valle Cruces
6.	Amanda Carreira
7.	Amanda Lyra Moreno
8.	Andrea da Costa
9.	Danielle Rodrigues de Jesus Assumpção
10.	Dayane Francis Pamponet
11.	Emanoela P. Toledo Arruda
12.	Isabela Piai David de Deus
13.	Jardel Estevão Barbosa Silva
14.	Jessica Costa de Farias
15.	Joyce Chagas
16.	Luciana Oliveira Santos
17.	Maila Beatriz Goellner
18.	Marcelo Henrique de Souza
19.	Marília Siriani Alves Ribeiro
20.	Pablo Oliveira Franco
21.	Rosemary Assis
22.	Sônia Maria Koszt Santos
23.	Tania Tanus Salvadori
24.	Valéria Campinas Braunstein
25.	Viviane dos Santos Pereira

Entidades convidadas presentes  
no 10º Congresso Regional de Psicologia de São Paulo

Convidados Presentes	
1.	Representante da Rede de Proteção e Resistência ao Genocídio (Movimento Social)
2.	Representante da Frente Estadual Antimanicomial (Movimento Social)
3.	Representante do Movimento pela Psicologia Bilingue (Movimento Social)
4.	Representante da FENAPSI - Federação Nacional dos Psicólogos (Representações Regionais do FENBP)
5.	Representante da ABEP - Associação Brasileira de Ensino em Psicologia (Representações Regionais do FENBP)
6.	Representante do Centro de Apoio Operacional Cível e Tutela Coletiva / NAT - Núcleo de Assessoria Técnica Psicossocial (MPSP) (Entidades da Gestão Pública Estadual)
7.	Representante do CAM - Centro de Atendimento Multidisciplinar (Defensoria Pública) (Entidades da Gestão Pública Estadual)
8.	Representante do Conselho Federal de Psicologia

## Lista de delegadas e estudantes eleitas para o 10º CNP

Delegadas eleitas para o 10º CNP		
1.	Juzileide do Carmo de Souza Nazare	Chapa 1
2.	Felipe Bravo Ferreira	Chapa 2
3.	Luciana Batista da Silva	Chapa 2
4.	Rafael Dias de Souza	Chapa 2
5.	Alexandre de Brito Angelo	Chapa 3
6.	Ana Paula Hachich de Souza	Chapa 3
7.	Annie Louise Saboya Prado	Chapa 3
8.	Beatriz Borges Brambilla	Chapa 3
9.	Carla Biancha Angelucci	Chapa 3
10.	Célia Zenaide da Silva	Chapa 3
11.	Cinthia Cristina da Rosa Vilas Boas	Chapa 3
12.	Cristiane Carneiro Homem de Mello	Chapa 3
13.	Ed Carlos Correa de Faria	Chapa 3
14.	Emanoela Priscila Toledo	Chapa 3
15.	Fabián Javier Marin Rueda	Chapa 3
16.	Gabriel Medina de Toledo	Chapa 3
17.	Ivani Francisco de Oliveira	Chapa 3
18.	Juliana Cristina Bessa	Chapa 3
19.	Lázaro Edson de Souza	Chapa 3
20.	Luciana Stoppa dos Santos	Chapa 3
21.	Maria Mercedes Whitaker Kehl Vieira Bicudo Guarnieri	Chapa 3
22.	Maria Rozineti Goncalves	Chapa 3
23.	Rodrigo Toledo	Chapa 3
24.	Rogério Giannini	Chapa 3
25.	Sandra Elena Sposito	Chapa 3
26.	Sarah Faria Abrão Teixeira	Chapa 3
27.	Talita Fabiano de Carvalho	Chapa 3
28.	Tatiane Rosa da Silva	Chapa 3
29.	Tiago Vinícius Carneiro Marques	Chapa 3
30.	Norma Cecília Bizari Cavichioli Franzine	Chapa 4
31.	Jussara Leticia de Lima	Chapa 4

Estudantes eleitas para o 10º CNP		
1.	Maria Cecília da Conceição Adrião	
2.	Daniel Amancio de Oliveira	









Conselho  
Regional de  
**PSICOLOGIA SP**